



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2018

Maputo, 29 de Setembro de 2017

ÍNDICE

I. NOTA INTRODUTÓRIA	5
II. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	11
2.1 CONTEXTO INTERNACIONAL.....	11
2.2. CONTEXTO NACIONAL	14
2.2.1. CRESCIMENTO ECONÓMICO.....	16
2.2.1.1. AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E FLORESTAS.....	17
2.2.1.2. PESCAS, AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS.....	19
2.2.1.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA.....	21
2.2.1.4. INDÚSTRIA TRANSFORMADORA.....	22
2.2.1.5. CONSTRUÇÃO.....	24
2.2.1.6. TRANSPORTES.....	25
2.2.1.7. ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO.....	25
2.2.1.8. EDUCAÇÃO.....	26
2.2.1.9. SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL.....	26
2.2.2. SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL.....	26
2.2.3. BALANÇA DE COMERCIAL.....	27
III. FINANÇAS PÚBLICAS	28
IV. PRINCIPAIS INDICADORES SOCIAIS	29
V. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES POR PRIORIDADES E PILARES DE SUPORTE	33
PRIORIDADES DO PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO	33
5.1. CONSOLIDAÇÃO DA UNIDADE NACIONAL, DA PAZ E DA SOBERANIA.....	33
5.2. DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL	35
5.3. PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE.....	43
5.4. DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS.....	48
5.5. ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE	58
PILARES DE SUPORTE DO PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO	60
5.6. CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO.....	60
5.7. PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL.....	65
5.8. REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	69

GLOSSÁRIO

AWEO	África Economic Outlook
BIs	Bilhetes de Identificação
CAE	Classificação internacional das Actividades Económicas
CaDuP	Cada Distrito um Produto
CCP	Conselhos Comunitários de Pesca
CEPAQ	Centro de Pesquisa em Aquacultura
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CLGRC	Comités Locais de Gestão do Risco de Calamidades
CNBS	Classificação Nacional de Bens e Serviços
CoRE	Centro de Orientação ao Empresário
CTGN	Central Termo-eléctrica de Gás Natural
DIREs	Documentos de Identificação de Residentes Estrangeiros
DUAT	Direito de Uso e Aproveitamento de Terra
EMC	Escola na Machamba do Camponês
ESAN	Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional
e-SISTAFE	Sistema Electrónico da Administração Financeira do Estado
e-SNGRHE	Sistema Electrónico de Gestão de Recursos Humanos do Estado
FDA	Fundo de Desenvolvimento Agrário
FAIJ	Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil
FFP	Fundo de Fomento Pesqueiro
FMI	Fundo Monetário Internacional
FUNAE	Fundo Nacional de Energia
HDs	Hospitais Distritais
HGs	Hospitais Gerais
HPs	Hospitais Provinciais
ICS	Instituto de Comunicação Social
IFPELAC	Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo
INE	Instituto Nacional de Estatística
INEP	Instituto Nacional de Emprego
ISEDEF	Instituto Superior de Estudos de Defesa
MoRENet	Rede Moçambicana de Ensino Superior e Pesquisa
MAEFP	Ministério da Administração Estatal e Função Pública
MASA	Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
MCTESTP	Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico- Profissional
MDN	Ministério da Defesa Nacional
MEF	Ministério da Economia e Finanças
MGCAS	Ministério do Género, Criança e Acção Social
MIC	Ministério da Indústria e Comércio

MICO	Ministério dos Combatentes
MICULTUR	Ministério da Cultura e Turismo
MIMAIP	Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas
MINEC	Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
MINEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
MINT	Ministério do Interior
MIREME	Ministério dos Recursos Minerais e Energia
MISAU	Ministério de Saúde
MITADER	Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
MITESS	Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social
MJACR	Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Relegiosos
MJD	Ministério da Juventude e Desportos
MOPHRH	Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
MPMEs	Micro Pequenas e Médias Empresas
MTC	Ministério dos Transportes e Comunicações
OLEs	Órgãos Locais do Estado
ONU	Organização das Nações Unidas
OPEC	Organização Mundial de Países Exportadores de Petroléo
PAs	Postos Administrativos
PAC	Posto de Abastecimento de Combustível
PA-GNV	Posto de Abastecimento de Gas Veicular
PAMRDC	Plano Multisectorial de Redução de Desnutrição Crónica
PASD	Programa Apoio Social Directo
PASP	Programa Acção Social Produtiva
PCI	Património Cultural Imaterial
PCR's	Poupança e Créditos Rotativos
PDD	Plano Distrital de Desenvolvimento
PDT	Plano de Desenvolvimento Territorial
PEP	Plano Estratégico Provincial
PERPU	Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana
PES	Plano Económico e Social
PESOD	Plano Económico e Social e Orçamento Distrital
PESOP	Plano Económico e Social e Orçamento Provincial
PEU	Plano de Estrutura Urbana
PIB	Produto Interno Bruto
PIDOM	Programa de Pulverização Intra-Domiciliária
PITTA	Programa Intensivo de Transferência de Tecnologia Agrárias
PME's	Pequenas e Médias Empresas
PMI	Praticantes de Medicina Tradicional
PNCT	Programa Nacional de Combate a Tuberculose

PPDT	Planos Provinciais de Desenvolvimento Territorial
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PSSAS	Programa Serviço Social de Acção Social
PSSB	Programa Subsídio Social Básico
RARs	Requerentes de Asilo e Refugiados
REN	Rede Eléctrica Nacional
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SAN	Segurança Alimentar e Nutricional
SCM	Serviço Cívico de Moçambique
SETSAN	Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional
SNAE	Sistema Nacional de Arquivo do Estado
TARV	Tratamento Anti-Retroviral
TCO	Contribuinte e Beneficiário por Conta de Outrem
TCP	Contribuinte e Beneficiário por Conta Própria
TGP	Programa de Tecnologias de Gestão de Produção
UA	União Africana
WEO	World Economy Outlook
ZEE	Zonas Económicas Exclusivas

I. NOTA INTRODUTÓRIA

1. O Plano Económico e Social para 2018 (PES 2018) é um instrumento de programação e de gestão da actividade económica e social que vai orientar a acção governativa, em 2018, no processo da materialização das Prioridades do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019 no seu quarto ano de implementação, com a concentração de esforços para a materialização do seu objectivo central que é de “melhorar as condições de vida do Povo moçambicano, aumentando o emprego, a produtividade e a competitividade, criando riqueza e gerando um desenvolvimento equilibrado e inclusivo, num ambiente de paz, segurança, harmonia, solidariedade, justiça e coesão entre os moçambicanos.
2. O Plano Económico e Social para 2018, toma em consideração a envolvente macroeconómica internacional, cuja previsão do crescimento económico mundial é de 3,6% em 2018, bem como das condições favoráveis dos preços das principais mercadorias no mercado internacional.
3. A nível nacional, prevê-se que a economia cresça 5,3% em 2018, sustentado pelo crescimento em todos os sectores, com ênfase para o sector da Agricultura, Indústria Transformadora, Comércio e Transportes. De notar que, decorrente da melhoria dos preços de matérias-primas no mercado internacional, a indústria extractiva registará uma contribuição substancial.
4. Os principais objectivos macroeconómicos do PES para o ano de 2018 são:
 - Atingir um crescimento do Produto Interno Bruto de **5,3%**;
 - Manter a taxa de inflação média anual em cerca de **11,9%**;
 - Alcançar o valor de **4.122** milhões de dólares americanos, em exportações de bens;
 - Constituir Reservas Internacionais Líquidas de cerca de **2.202** milhões de dólares americanos, suficientes para cobrir **6 meses** de importações de bens não factoriais.
5. O Governo prosseguirá com a alocação eficiente de recursos para a concretização das acções previstas para 2018, comprometendo-se a realizar, dentre outras, as seguintes acções:
6. No âmbito da **Consolidação da Unidade Nacional, da Paz e da Soberania**, continuar com a realização das comemorações de datas históricas, a educação patriótica, realizar o recenseamento militar abrangendo cerca de 192 mil jovens, prosseguir com o processo de mapeamento e harmonização de 330 km de fronteira com a Zâmbia; reafirmar e mapear 888 Km com o Malawi e reafirmar 100 km e 50 Km com a África do Sul e com o Zimbabwe respectivamente e realizar o 4º Encontro Nacional da Juventude, abrangendo cerca de 1.300 Jovens.
7. No âmbito do **Desenvolvimento do Capital Humano e Social**, o Governo compromete-se a continuar a expandir o acesso e a disponibilidade dos serviços sociais básicos à população:

- Na área da **Educação**, admitir **2.213** novos professores, sendo, **1.848** Professores do Ensino Primário, **165** do Ensino Secundário Geral e **200** para o Ensino Técnico Profissional, conjugada com a aposta na mobilidade de quadros da Função Pública para leccionar diversos níveis de ensino; matricular **7,4 milhões** de alunos no Ensino Geral, **88 mil** alunos no Ensino Técnico-Profissional e **205** mil estudantes no Ensino Superior; proceder a abertura de **234** novas Escolas Primárias e 27 Escolas do Ensino Secundário Geral do 1º Ciclo (ESG1) e introduzir novos níveis de ensino, para o Ensino Primário do 2º grau (EP2) em 549 escolas do Ensino Primário do 1º gra (EP1) e o segundo ciclo em 31 escolas secundárias.
- Na área da **Saúde**, serão colocados **2.019** novos profissionais, dos quais **500** de nível superior, **1.519** do nível médio; aumentar a taxa de cobertura de crianças menores de 12 meses de idade completamente vacinadas de 87% em 2016 para 92% em 2018, o que corresponde a 1.006.320 crianças num universo de 1.085.913; aumentar a cobertura de Partos Institucionais de 77% em 2016 para 80% em 2018; bem como aumentar a cobertura de TARV de Mulheres Grávidas seropositivas de 76% em 2016, para 91% em 2018.
- Na área **Social**, será prosseguida a assistência social a **567.290** novos beneficiários através dos seguintes programas: Programa de Subsídio Social Básico (**404.806**), Programa de Apoio Social Directo (**31.893**), Programa de Serviços Sociais de Acção Social (**9.034**) e Programa de Acção Social Produtiva (**121.557**).
- Na área de **Abastecimento de água**, realizar **13.500** novas ligações domiciliárias e construir **1.129** fontes de água dispersas nas zonas rurais das quais Gaza (68), Inhambane (36), Sofala (30), Manica (30), Tete (93), Zambézia (294), Nampula (473), Cabo Delgado (75), Niassa (30), beneficiando cerca de 377.700 pessoas, das quais 200.180 mulheres e 177.520 homens; concluir a reabilitação e expansão de **32 sistemas** de abastecimento de água nas zonas rurais, dos quais 26 sistemas serão concluídos e 6 com construção iniciada, assim como reabilitar **25 sistemas** de abastecimento de água nas cidades e vilas, concluir 16 sistemas e iniciar a reabilitação de 9 sistemas.
- Na área da **Energia**, prosseguir com a electrificação de **4** sedes Distritais e **3** Vilas fronteiriças através da Rede Eléctrica Nacional (REN) e electrificar **15** Vilas com base em Sistemas Solares, incrementando o número de novos consumidores para 20 mil, elevando assim o número total de consumidores da REN para cerca de **200 mil** em 2018, aumentando a taxa da população com acesso à energia eléctrica para 30,9%.
- No **abastecimento de combustíveis líquidos**, prosseguir com a construção de **10 postos** de abastecimento, dos quais 7 no âmbito do incentivo geográfico nas Províncias de: Cabo-Delgado (1) em Mecufi, Nampula (2) em Ribaué (Lapala) e Mongicual (Namige), Tete (1) em Chifunde (Vila Mualazi), Sofala (1) em Búzi (Estaquinha) e Zambézia (2) em Mulevala e Mocubela e 3

pela Petromoc nas Cidades de Maputo, Província de Nampula (Cidade de Nacala) e Província de Sofala (Cidade da Beira).

- Na área de **Transportes e Comunicações**, disponibilizar **200 novos autocarros** para o reforço da frota de transporte público urbano e equipar 8 embarcações para busca e salvamento.

8. No que concerne a **Promoção do Emprego da Produtividade e Competitividade** o Governo compromete-se a realizar as seguintes acções:

- No **Emprego**, criar cerca de **357.575** novos empregos, dos quais 80.461 com intervenção do sector público (INEP, PERPU, FFP, FDA, FAIJ e FUNAE); 6.913 admissões na Função Pública, 242.593 pelo Sector Privado e 27.608 no Exterior;
- No **Sector Agrário**, contratar **305** extensionistas para prestar assistência a 728 mil produtores, em técnicas de produção; produzir e distribuir 2,7 milhões de doses de vacinas diversas para a sanidade animal; produzir cerca de 3.505,7 toneladas de semente diversa e libertar 6 variedades de culturas adaptadas às diferentes regiões agro-ecológicas do País. Adicionalmente serão produzidas 3,4 milhões de toneladas de cereais, 817 mil toneladas de leguminosas e 14,3 milhões de toneladas de raízes e tubérculos;
- Na **Indústria e Comércio**, assistir a **1.950** empreendedores e financiar **80** Pequenas e Médias Empresas (PME's) que lidam com a exportação, comercialização agrícola, lojas rurais, pesca, aquacultura, avicultura e processamento assim como armazenar 8 mil toneladas de cereais nos Complexos de Silos.
- Na área de **Pescas**, prestar assistência técnica a **4.127** piscicultores e conceder crédito formal a **671** produtores de pesca de pequena escala e **77** de aquacultura de pequena escala;
- Na área da **Juventude** financiar **66 Projectos** de Geração de Rendimentos no âmbito do Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenís (FAIJ), dos quais: Província de Maputo (5), Cidade de Maputo (3), Gaza (4), Inhambane (4), Sofala (5), Manica (5), Tete (7), Zambézia (12), Nampula (13), Cabo Delgado (4) e Niassa (4). A par do FAIJ, os Jovens beneficiarão de financiamentos providenciados por outras iniciativas tais como, Fundo de Desenvolvimento Distrital, Plano de Redução da Pobreza Urbana e Fundo de Fomento Pesqueiro.

9. No âmbito do **Desenvolvimento de Infra-estruturas** o compromisso do governo vai compreender a realização das seguintes acções:

- **Construir 1.193 salas de aula** para o Ensino Primário, nas províncias de Niassa (98), Cabo Delgado (52), Nampula (208), Zambézia (401), Tete (72), Manica (71), Sofala (90), Inhambane (34), Gaza (70), Maputo (87) e Cidade Maputo (10), **32 Escolas**, correspondendo a **229** salas de aula para o

Ensino Secundário em Niassa 1 (7 salas), Cabo Delgado 2 (13 salas), Nampula 6 (30 salas), Zambézia 3 (30 salas), Tete 2 (18 salas), Manica 2 (12 salas), Sofala 3 (28 salas), Inhambane 7 (41 salas), Gaza 3 (18 salas), Maputo 2 (22 salas), Cidade Maputo 1 (10 salas); Iniciar a construção do Instituto Superior Politécnico de Pescas e Tecnologias Marinha de Inhambane; Iniciar a reabilitação das Escola Industrial e Comercial da Beira, Instituto Industrial e Comercial da Beira e Instituto Industrial e Comercial de Inhambane.

- **Concluir a construção de 2 Hospitais Distritais** (HDs) Tete (HD Fingoè) e Maputo Provincia (HD Manhiça), **Prosseguir a construção de 9 Hospitais Distritais (HDs)** sendo: Nampula (Memba), Inhambane (Jamgamo), Cabo-Delgado 3 (Montepuez, Mocímboa da Praia e Macomia), Niassa (Cuamba), Manica (Machaze), Gaza (Macia), Inhambane (Massinga) e o Hospital Geral de Nampula;
- **Reabilitar, construir/asfaltar 735 Km** de estradas nacionais e regionais, assegurar a manutenção de rotina de 8.500 km, manutenção periódica de 34 km de estradas nacionais e regionais e a manutenção de 1.200 km de estradas distritais e municipais;
- Continuar com a construção de **12**, reabilitar **2** e fazer a manutenção de **9 pontes**;
- Prosseguir com a reabilitação e construção de sistemas de saneamento e drenagem de águas pluviais na Cidade da Beira e Maputo;
- Iniciar a reabilitação da Linha Férrea de Ressano Garcia;
- Proseguir com a reabilitação e expansão do Porto de Nacala;
- Prosseguir com a reabilitação da **Barragem de Massingir** (descarregador de fundo); **Barragem de Corumana** (instalação da comporta), **Barragem de Macarretane** (reabilitação da bacia de dissipação) e a Barragem dos Pequenos Libombos (Reabilitação de equipamentos Hidromecânicos Fase II);

10. Na **Gestão Sustentável e Transparente de Recursos Naturais e do Ambiente**, prevê-se atribuir **51 mil DUAT's** no âmbito da regularização da terra dos ocupantes de boa-fé; reflorestar **43.500 hectares** a nível nacional; construir 2 Empreendimentos Comunitários de Ecoturismo em Manica e Cabo Delgado; criar e equipar 153 Comitês Locais de Gestão do Risco de Calamidades e construir **160 casas** no âmbito da Reconstrução pós Calamidades sendo Sofala (20), Zambézia (100), Manica (20) e Tete (20).

11. No âmbito da **Consolidação do Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização**, prosseguir com o reforço das capacidades institucionais através da formação e capacitação de cerca de 8,5 mil profissionais em administração pública, lideranças locais e membros das comissões de avaliação de documentos aos vários níveis, registar 300 mil Crianças, Prevenir e

combater a criminalidade e expandir a Rede Moçambicana de Ensino Superior e Pesquisa (MoRENet) a mais 25 Instituições do Ensino Técnico Profissional.

12. No Pilar do **Ambiente Macroeconómico e Sustentável**, será prosseguida a consolidação fiscal assente em quatro vertentes: Melhorar as fontes de arrecadação de receitas internas, racionalizar a despesa pública, reformar o sector Empresarial do Estado e continuar com o processo de autonomia faseada do Fundo de Pensões.
13. Na **Cooperação Internacional**, serão continuadas as acções que tem em vista promover a imagem do País além-fronteiras, através da divulgação das potencialidades económicas, turísticas e de investimento; participação do País em Fora internacionais que se mostrem estratégicos para o estritamento de acordos comerciais e mobilização de recursos para impulsionar, cada vez mais, a economia nacional.
14. O documento do Plano Económico e Social para 2018 estrutura-se em cinco (5) capítulos, onde a Nota Introdutória constitui o primeiro capítulo; o Enquadramento Económico é o segundo capítulo apresentando a descrição dos indicadores de evolução da economia mundial com a indicação de como as previsões do desempenho para 2017 e como estas poderão influenciar a implementação da política económica e social no País em 2018.
15. Neste capítulo, é apresentado ainda os objectivos do Plano Económico e Social para 2018, com a indicação do compromisso do Governo para o alcance das metas dos principais indicadores macroeconómicos, nomeadamente: (i) Crescimento Económico, (ii) Inflação, (iii) Exportações, (iv) Reservas Internacionais Líquidas.
16. No terceiro capítulo, são apresentados as Finanças Públicas com a previsão do total de recursos e despesas para o ano de 2018. Os principais indicadores sociais e respectivas metas são apresentados no capítulo quatro.
17. As Principais Medidas e Acções de Política por Prioridade e Pilar do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019, apresentadas no formato matricial, constituem o quinto capítulo. A materialização destas e outras acções durante o exercício económico de 2018, com vista ao alcance das metas do Plano Económico e Social, pressupõe a manutenção e consolidação da paz, da estabilidade política e económica e coesão social entre os moçambicanos bem como a manutenção do diálogo contínuo e estruturado com todas as forças políticas, sociais e actores de desenvolvimento.

18. A monitoria das acções programadas para 2018, será feita através dos documentos do Balanço do PES semestral e anual, onde serão reportados os progressos registados para o alcance dos indicadores e metas físicas constantes da Matriz do PES.

II. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

2.1 CONTEXTO INTERNACIONAL

Evolução da Economia Mundial

19. As previsões do World Economic Outlook (WEO, Julho de 2017), apontam para uma recuperação da economia mundial, estando previsto um crescimento de 3,6% para 2018, contra 3,5% de 2017, o que significa um aumento de 0,1 pontos percentuais (pp).

Quadro 1. Perspectivas de Crescimento do PIB Mundial por área Geográfica

	<i>Projeções</i>			
	2015	2016	2017	2018
ECONOMIA MUNDIAL (%)	3.4	3.2	3.5	3.6
Economias Avançadas	2.1	1.7	2.0	1.9
Estados Unidos da América	2.6	1.6	2.1	2.1
Zona Euro	2	1.8	1.9	1.7
Alemanha	1.5	1.8	1.8	1.6
França	1.1	1.2	1.5	1.7
Itália	0.8	0.9	1.3	1.0
Espanha	3.2	3.2	3.1	2.4
Japão	1.1	1.0	1.3	0.6
Reino Unido	2.2	1.8	1.7	1.5
Canadá	0.9	1.5	2.5	1.9
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	4.3	4.3	4.6	4.8
Rússia	-2.8	-0.2	1.4	1.4
Médio Oriente, África do Norte, Afeganistão e Paquistão	2.7	5	2.6	3.3
Arábia Saudita	4.1	1.7	0.1	1.1
África Subsahariana	3.4	1.3	2.7	3.5
Nigéria	2.7	-1.6	0.8	1.9
África do Sul	1.3	0.3	1.0	1.2
Ásia Emergente e em Desenvolvimento	6.8	6.4	6.5	6.5
China	6.9	6.7	6.7	6.4
Índia	8.0	7.1	7.2	7.7
América Latina e Caraíbas	0.1	-1	1.0	1.9
Brasil	-3.8	-3.6	0.3	1.3

Fonte: FMI (WEO, Julho de 2017)

20. Para as Economias Avançadas, espera-se um crescimento de 1,9% para 2018, o que significa uma redução de 0,1pp, face as previsões de 2017. As previsões do WEO de Abril de 2017, apontavam para os Estados Unidos da América, um crescimento de 2,3% para 2017, e 2,5% para 2018. No entanto, a fraca evolução do crescimento no primeiro semestre de 2017 e as previsões de uma política fiscal menos expansionista para 2018, levaram a que as previsões de crescimento fossem revistas em baixa, para 2,1% em 2017, mantendo-se a mesma taxa para 2018, devido a incerteza sobre o tempo e a natureza das mudanças na política fiscal. As expectativas de mercado sobre um possível estímulo por via da política fiscal, também diminuíram significativamente.

21. Para a **Zona Euro**, as perspectivas apontam para um crescimento de 1,7% em 2018, o que representa uma redução de 0,2pp, face as previsões de 2017. O bom desempenho da actividade económica, verificada no primeiro semestre de 2017,

em grande parte dos países da Zona Euro, incluindo a França, Alemanha, Itália e Espanha, indicam um impulso mais forte na demanda doméstica do que tinha sido projectado anteriormente. Não obstante, a alta incerteza quanto ao rumo do ambiente político, as dificuldades em prever políticas fiscais e reguladoras dos EUA, a gestão nas negociações Pós-Brexit, e riscos geopolíticos, podem prejudicar a confiança, impedir o investimento privado e enfraquecer o crescimento.

22. Prevê-se para as Economias Emergentes e em Desenvolvimento, um crescimento de 4,8% em 2018, um incremento de 0,2pp face as estimativas de 2017. Este crescimento será impulsionado principalmente pelos importadores de matérias-primas (China e Índia) e pela melhoria das condições dos grandes exportadores (caso da Rússia), que enfrentaram recessões entre 2015 e 2016, causadas essencialmente pela redução dos preços de commodities, no mercado internacional. Com a recuperação do comércio global e o fortalecimento da demanda doméstica, espera-se que o crescimento nas economias emergentes e em desenvolvimento possa permanecer robusto.
23. Para a **África Subsaariana**, estima-se um crescimento de 3,5% para 2018, o que representa um incremento de 0,8pp, face as projecções de crescimento para 2017. Na Nigéria, o crescimento de 1,1pp, em relação ao ano de 2017, é impulsionado pela recuperação da produção do petróleo, contínuo crescimento na agricultura e maior investimento público. A retoma do crescimento na África do Sul, em 1,2pp, deve-se a safra abundante, dada a melhoria das condições climatéricas e o aumento da produção de mineração, devido a recuperação dos preços das matérias-primas no mercado internacional. No entanto, as incertezas políticas e a fraca confiança dos consumidores e empresas permanecem como riscos de possível influência negativa às previsões de crescimento económico.
24. Um olhar sobre as perspectivas económicas no continente africano, visto por áreas geográficas, com base no African Economic Outlook, mostra um ambiente favorável, quanto aos indicadores macroeconómicos, com destaque para a taxa de crescimento real do PIB, para o ano de 2018.
25. As previsões apontam para uma taxa de crescimento real do PIB de 4,3%, o que significa um incremento de 0,9pp face a projecção de 2017. Sendo o Este de África, a região com maior contributo, com 6,0% previstos para 2018, seguido da África Ocidental com 5,5%.

Quadro 2. Perspectivas de Crescimento do PIB para África por Área Geográfica (%)

	2015	2016	Proj. 2017	Proj. 2018	Varição 2018-17
África	3.4	2.2	3.4	4.3	0.9
África Central	3.6	0.8	2.2	3.8	1.6
Este de África	6.5	5.3	5.7	6.0	0.3
Norte de África	3.3	3.0	3.4	3.7	0.3
África Austral	1.9	1.1	1.9	2.6	0.7
África Ocidental	3.3	0.4	3.5	5.5	2.0

Fonte: *African Economic Outlook*, (AEO, Março de 2017)

26. De modo geral, a maioria dos países irão beneficiar-se do gradual aumento dos preços das matérias-primas que se vem verificando, desde os finais de 2016, e do aumento da procura doméstica.

27. Com efeito, a consolidação macroeconómica, a diversificação da economia, o aumento da procura e a criação de um melhor ambiente de negócios favorável ao investimento estrangeiro, tem sido as principais medidas de políticas adoptadas para fazer face a crise.

28. Adicionalmente, o *African Economic Outlook*, faz notar que os fluxos privados desempenharão um papel cada vez mais importante no contexto de mobilização de financiamento, para estimular o desenvolvimento local e o empreendedorismo.

2.1.1 Comportamento do Nível de Preços em Algumas Regiões do Mundo

29. O quadro abaixo apresenta a projecção da inflação de algumas regiões do Mundo e da África Austral.

Quadro 3. Taxa de Inflação em Algumas Regiões do Mundo

	2015	2016	Proj. 2017	Proj. 2018	Varição 2018-17
Economias Avançadas	0.3	0.8	1.9	1.8	-0.1
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	4.7	4.3	4.5	4.6	0.1
África Subsaariana	7.4	11.3	9.5	8.4	-1.1
África	7.4	10.1	9.8	8.3	-1.5
África Central	2.2	3.1	2.2	2.4	0.2
Este de África	10.2	12.4	9.9	8.9	-1.0
Norte de África	7.5	8.1	10.3	8.2	-2.1
África Austral	5.7	10.5	8.7	7.7	-1.0
África Ocidental	8.3	13	11.4	9.8	-1.6

Fonte: FMI (WEO, Julho de 2017) e *African Economic Outlook* (Março de 2017)

30. As perspectivas para África, apontam para um nível de inflação abaixo dos dois dígitos, em cerca de 8,3% para 2018, onde a região da África Austral vai apresentar uma redução de 1,0pp, face a 2017, situando-se em 7,7%, para 2018.

2.2. CONTEXTO NACIONAL

31. No âmbito da materialização dos objectivos do Programa Quinquenal do Governo, a política económica, será conduzida no sentido de garantir a promoção do crescimento económico inclusivo e sustentável com a concentração de esforços nas áreas prioritárias de Agricultura, Turismo, Infraestruturas e Energia, com ênfase nos indicadores propostos no PQG 2015-2019 com vista a assegurar maior robustez do sector produtivo e melhorar os índices de bem-estar e desenvolvimento humano dos moçambicanos.

32. A economia moçambicana continua vulnerável aos choques naturais, estando as previsões a indicar a ocorrência de chuvas normais com tendência a abaixo do normal na região Norte e chuvas normais com tendência a acima do normal na região Centro, agravando o risco de secas e cheias durante o próximo ano o que poderá pôr em causa as perspectivas de produção e produtividade, apesar das acções programadas para estímulo a produção.

33. Dados das Contas Nacionais para o I e II trimestre de 2017, indicam que a economia cresceu 2,9% e 3,0% respectivamente, o que representa menos 2,9pp e 2,0pp, quando comparado ao período homólogo de 2016. A conjugação dos 2 trimestres pressupõe uma média ponderada de crescimento real da economia em 3% no I semestre de 2017.

34. O Plano Económico e Social para 2018 define como principais objectivos macroeconomicos os seguintes:

- Atingir um crescimento do Produto Interno Bruto de **5,3%**;
- Manter a taxa de inflação média anual em cerca de **11,9%**;
- Alcançar o valor de **4.122 milhões** de dólares americanos, em exportações de bens;
- Constituir Reservas Internacionais Líquidas de cerca de **2.202** milhões de dólares, suficientes para cobrir **6 meses** de importações de bens não factoriais;

35. O **Quadro 5** apresenta a projecção dos principais indicadores macroeconómicos

Quadro 5. Projecção dos Principais Indicadores Macroeconómicos para 2017

	2015 Real	2016 Real	2017 Lei	2018 Prop.
PIB nominal (Milhões MT)	592.024	689.213	802.900	991.655
Taxa de Crescimento real (%)	6,6	3,8	5,5	5,3
Taxa de Inflação média anual (%)	3,6	19,9	15,5	11,9
RIB (Meses de Cobertura de Importação)	3,8	3,6	3,1	6,0
Exportações (Milhões de USD)	3.413,3	3.328,2	3.630,0	4.122,0
Investimento Directo Estrangeiro (Milhões de USD)	3.866,8	3.093,4	2.981,0	2.850,0
População (Milhões de Hab)	25.728	26.424	27.129	27.844

Fonte: MEF e BM, 2017

36. A desaceleração da inflação será sustentada pelo efeito combinado das políticas fiscal e monetária consentâneas com os objectivos do Governo, perspectivas da estabilidade cambial e do aumento da produção nacional.

37. Para 2018, o Banco de Moçambique, continuará a priorizar a implementação de uma política monetária prudente, com vista a garantir a estabilidade de preços e o nível de reservas internacionais adequado, para cobrir as necessidades de importação de bens e serviços, não factoriais para 6 meses.

38. Os factores que irão determinar o crescimento económico são os seguintes:

- Melhoria na comercialização agrária derivada da cessação das hostilidades militares, contribuindo deste modo, para o aumento da circulação de bens e pessoas e de arrecadação de impostos;
- Entrada em funcionamento de novas unidades da Indústria alimentar e de cimentos;
- Revitalização da cabotagem por via de parcerias público privadas; aumento da capacidade de logística, para melhorar cada vez mais o nível de escoamento do carvão de Moatize, através dos Portos da Beira e de Nacala e o incremento do fluxo de mercadorias em trânsito;
- Expansão dos níveis de produção na indústria extractiva, suportado pelo aumento da produção de carvão, gás natural, rubis, areias pesadas (ilmenite, zircão e rutilo) e de materiais de construção.

2.2.1. CRESCIMENTO ECONÓMICO

39. O crescimento económico para 2018 é medido pelo Produto Interno Bruto e tem como pressupostos básicos para a padronização, o ano de 2009, como ano base, a Classificação de Bens e Serviços (CNBS Rev. 2), no âmbito da nova Classificação Internacional das Actividades Económicas (CAE Rev. 2).

40. Para o ano de 2018, espera-se que o crescimento da actividade económica alcance uma taxa de 5,3% do PIB, sustentado pelo desempenho de todos os sectores com ênfase na Agricultura (4,4%), Comércio (7,2%), Indústria Extractiva (13,8%), Transportes (6,1%), Alojamento (5,0%), Sistema Financeiro (4,5%), Construção (3,8%) e Pesca (3,8%).

41. As projecções do crescimento da actividade económica por sector de actividade, para 2018, são apresentadas no **(Quadro 6)**.

Quadro 6. Projecção do Produto Interno Bruto para 2018 (%)

Ramo de Actividade	2016 Real	2017 PES	2018 Proj.
1. Agricultura, Produção Animal, Caça e Florestas	2,5	5,9	4,4
2. Pesca	3,6	4,4	3,8
3. Indústrias Extractivas	15,6	24,0	13,8
4. Indústria Transformadora	3,9	5,8	5,0
5. Eletricidade e Gás	0,3	8,9	7,0
6. Construção	1,1	3,2	3,8
7. Comércio a Grosso e a Retalho	8,9	4,4	7,2
8. Alojamento, restaurantes e similares	1,9	4,3	5,0
9. Actividade de Informação e Comunicação	1,2	8,7	4,9
10. Transportes, Armazenagem	4,6	4,3	6,1
11. Actividades Financeiras e Seguros	0,1	3,2	4,5
12. Administração pública, Defesa e Segurança Social	1,2	2,5	1,3
13. Educação	7,4	3,3	3,7
14. Saúde e acção social	4,0	3,6	3,6
15. Outros Serviços	4,9	2,6	4,3
Taxa de Crescimento do PIB	3,8	5,5	5,3

Fonte: **INE/MEF** 2017

2.2.1.1. AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E FLORESTAS

42. As estimativas indicam que o Produto Interno Bruto do sector agrário irá crescer em 4,4%, contra 4,6% previstos para 2017, como resultado do investimento do Governo na produção agrária através dos Centros de Serviços Agrários, efectiva operacionalização dos regadios, libertação de semente de qualidade e assistência crescente aos produtores.
43. Para a campanha agrícola 2017/18 estima-se uma produção de 3,3 milhões de toneladas (tons) de cereais, representando um crescimento de 11%, comparativamente à campanha 2016/17, com a produção de leguminosas estimada em 816 mil tons, indicando um crescimento de 15% e a produção de raízes e tubérculos com uma estimativa de 14,2 milhões tons, o que representa um crescimento de 12% (Quadro 6).
44. Na produção de Cereais o destaque vai para a produção de 2,6 milhões de tons de Milho e 443 mil tons de Arroz. Estes níveis de produção serão garantidos pelo aumento de áreas de produção, o uso de tracção animal, mecanização, uso de sementes melhoradas, fertilizantes e pesticidas, em combinação com as boas práticas tecnológicas disseminadas pelo serviço de extensão. Para a cultura do arroz, contribuirá positivamente o estabelecimento no distrito de Buzi, Província de Sofala, da linha de crédito para a produção de arroz, que entrou em funcionamento na campanha 2015/16 e a produção nos regadios do Baixo Limpopo em Xai-Xai e Chókwè, na Província de Gaza.
45. Em relação às culturas da 2ª época, estima-se que cerca de 320 mil tons de batata-reno serão produzidas, representando um crescimento de 9%. Consubstancia estes níveis de produção, a cultura de tomate com 615 mil tons, com um crescimento de 12% e a da cebola com 210 mil tons, representando um crescimento de 9%. As outras hortícolas irão contribuir em 23% com cerca de 2.303 mil toneladas.

Quadro 7. Previsão da produção nas principais culturas alimentares

CULTURAS	Real 2016	ESTIMATIVA 2017		PLANO 2018		TC %
	PRODUÇÃO (ton)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton)	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (ton)	
	10³					
Milho	1.794	1.950	2.346	2.028	2.636	12
Mapira	240	323	250	3.321	256	2
Mexoeira	34	61	35	622	36	3
Arroz	331	287	402	296	443	10
Trigo	17	16	17	16	17	0
Total Cereais	2.416	2.637	5.050	6.283	3.388	11
Feijões	404	778	433	817	490	13
Amendoim	252	499	274	594	326	19
T. Leguminosas	656	1.227	707	1.147	816	15
Mandioca	9.100	950	10.920	1.017	12.198	12
Batata doce	1.602	185	1.800	211	2.070	15
T. Raízes e Tuberculos	10.702	1.135	12.720	1.228	14.268	12

Fonte: MASA, 2017

46. Nas Culturas de Rendimento, em especial a Castanha de Cajú apresenta uma estimativa de produção de cerca de 150 mil tons o que representa um crescimento de 9% (**Quadro 8**), como resultado de:

- Produção e distribuição de mudas de cajueiros, que contribui significativamente no aumento da produção, uma vez que as novas plantações;
- O maneiço integrado do cajueiro que inclui limpezas, podas, substituição de copas e pulverização, com impacto na redução da exposição das plantas às pragas e doenças;
- As condições climatéricas favoráveis que contribuem de forma especial para a produtividade do Cajú;

47. Em 2018, a cultura do **Algodão**, poderá atingir cerca de 80 mil tons contra os 52 mil tons produzidas na campanha de 2017, representando um crescimento de 35%, justificado pela implementação de programas inovativos, aliado à melhoria do preço desta cultura no mercado internacional.

48. Das culturas emergentes, importa registrar que a **Soja** poderá atingir um crescimento de 7% com uma perspectiva de produção de cerca de 46 mil tons e um incremento na procura, principalmente pela indústria avícola com maior incidência nas Províncias de Niassa, Nampula, Zambézia, Tete e Manica e a cultura de **Macadâmia** uma produção de cerca de 4 mil tons.

Quadro 8. Previsão da produção nas principais culturas de rendimento

CULTURAS	REAL 2016	ESTIMATIVA 2017	PLANO 20118	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
	TONELADAS			
Soja	50.000	42.710	45.700	7
Girassol	9.000	11.250	13.500	20
Gergelim	60.000	78.400	90.160	15
Total Oleaginosas	119.000	132.360	149.360	13
Algodão	43.661	52.143	80.000	53
Macadâmia	N/A	570	3.988	600
Castanha de caju	104.179	137.464	149.800	9
Tabaco	92.995	94.822	96.000	1
Chá	32.000	32.000	32.100	0
Citrinos	65.000	67.600	68.600	1
Tomate	374.000	550.100	614.700	12
Cebola	162.000	195.300	210.000	8
Outras Hortícolas	1.774.800	1.873.078	2.303.887	23
Total Hortícolas	2.310.800	2.618.479	3.128.587	19
Batata Reno	246.500	294.600	320.000	9
Banana	517.500	643.700	660.000	3
Cana de açúcar	2.761.505	3.061.000	4.259.844	39

Fonte: MASA, 2017

Produção Animal

49. Para o ano de 2018, as estimativas da produção animal, apontam para um crescimento dos efectivos pecuários em 15% para Galinhas, 8,0% para os Bovinos, 8,0% para Suínos e 7,0% para Pequenos Ruminantes, como resultado da continuidade da implementação dos programas de prevenção e controle das principais doenças, dos programas de fomento e das acções de manejo (**Quadro 9**).

Quadro 9. Evolução dos Efectivos Pecuários

DESIGNAÇÃO	CAMPANHAS			T C %
	REAL 2016	ESTIMATIVA 2017	PLANO 2018	
Bovinos	1.861.346	2.010.554	2.171.074	8
Pequenos Ruminantes	5.223.123	5.588.741	5.979.953	7
Suínos	1.722.857	1.860.686	2.009.540	8
Galinhas	17.477.768	20.099.433	23.114.348	15

Fonte: MASA, 2017

50. Em relação a produção pecuária, os dados apontam para um crescimento significativo da carne Suína de cerca de 23%, com a produção de 2.664 tons, em relação ao previsto em 2017 (2.166 tons), o aumento da produção de carne de Frango na ordem de 19% e a produção de Leite e Ovos em cerca de 10%. (**Quadro 10**).

Quadro 10. Evolução da Produção Pecuária

DESIGNAÇÃO	CAMPANHAS			TC (%)
	REAL 2016	ESTIMATIVA 2017	PLANO 2018	
Carne Bovina (Ton)	15.476	15.500	17.038	9,9
Carne Suína (Ton)	2.166	2.166	2.664	23,0
Carne de Frango (Ton)	75.769	80.000	94.861	18,6
Carne Caprina (ton)	2.074	2.100	2.247	7,0
Carne Ovina (ton)	363	363	388	6,9
Leite (Mil Litros)	2.157.906	2.300.000	2.549.654	10,9
Ovos (Duzias)	13.261.629	14.000.000	15.437.283	10,3

Fonte: MASA, 2017

2.2.1.2. PESCAS, AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS

51. A produção pesqueira espera registar um crescimento de 3,8% em 2018, resultante da contribuição da Pesca Comercial com 31 mil tons onde a Lagosta, o Camarão, o Lagostim, Gamba e Kapenta apresentam maior peso. Por sua vez, na Pesca Artesanal espera-se uma produção de 316 mil tons como resultado da

concessão de créditos para a aquisição de motores para 500 embarcações de pesca em mar aberto e outros insumos, assim como pelo resultado do desempenho esperado na aquacultura com a assistência dos extensionistas.

52. A produção pesqueira visa em primeiro plano, garantir a segurança alimentar e nutricional, em pescado, para a população, tendo se estabelecido o consumo per-capita de 15 kgs até ao final do presente quinquénio. Actualmente o consumo per-capita está estimado em 13,7kgs.

53. O Plano Global de captura de pesca apresenta uma cifra de 349 mil toneladas de pescado diverso, onde o volume projectado para a Pesca Industrial e Semi-industrial é de cerca de 31 mil toneladas, para a Pesca Artesanal de cerca de 316 mil toneladas e para a Aquacultura de cerca de 2 mil toneladas (**Quadro 11**).

Quadro 11. Evolução da Produção Pesqueira (Toneladas)

DESCRIÇÃO	Real 2016	Prev 2017	Plano 2018	TC 2017-2018
Pesca Artesanal	276.364	288.332	315.605	
Lagosta	155	182	187	3
Caranguejo	1.554	1.650	1.780	8
Peixe Marinho	168.127	173.038	193.090	12
Peixe de Água Doce	84.211	87.324	93.219	7
Camarão	5.203	5.540	5.920	7
Acetes	7.771	7.850	7.990	2
Cefalópodes	2.283	2.400	2.556	6
Tubarão	1.786	1.815	1.963	8
Outros	3.731	3.761	3.930	4
Fac-Aprov	1.543	2.010	2.100	4
Atum	0	2.762	2.870	4
PESCA COMERCIAL	25.841	29.004	31.416	
Lagosta	172	268	490	83
Caranguejo	221	221	276	25
Gamba	2.043	2.043	2.084	2
Peixe	2.246	3.750	3.784	1
Camarão	2.828	3.435	3.881	13
Legostim	184	245	325	33
Cefalópodes	229	360	376	4
Kapenta	11.921	12.000	13.000	8
Fauna Acompanhante	2.931	2.932	3.000	2
Atum Nacional	448	900	1.000	11
Atum Estrangeiro	2.614	2.850	3.200	12
AQUACULTURA (ton)	1.180	2.040	2.202	
Industrial	241	390	310	-21
Peixe de Água Doce	241	390	310	-21
Pequena Escala	939	1.650	1.892	15
Peixe de Água Doce	939	1.650	1.892	15

Fonte: MIMAIP, 2017

54. Relativamente ao **Camarão**, prevê-se um plano de produção de cerca de 9.801 tons representando um crescimento de 8,4% em relação a previsão de 2017.

55. Para a pescaria da Gamba a produção projectada para 2018 é de 2.084 tons, o que representa um crescimento de 2% comparando com a previsão de 2017, devido ao início de operação de 9 embarcações.

56. Na pescaria comercial do Atum da frota nacional, está previsto o início de operação de 10 embarcações, nas províncias de Maputo e Sofala. Na pescaria artesanal prevê-se uma produção de 2.870 tons com maior contribuição das províncias de Nampula e Inhambane, seguidas pelas províncias de Cabo Delgado e Zambézia.

57. No Peixe Marinho projecta-se cerca 193 mil toneladas, o que corresponde a um crescimento de 12% e 93 mil tons do Peixe da Água Doce.

58. Para garantir o cumprimento deste plano, esforços estão sendo feitos pelo sector para o melhoramento do sistema de recolha e processamento de informação estatística.

2.2.1.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA

59. O plano de produção do sector da Indústria Extractiva para o ano 2018 prevê um crescimento global de 13,8% que terá como suporte o aumento da produção de rubis, carvão, areias pesadas (ilmenite, zircão e rutilo), gás natural e de materiais de construção.

60. A produção do Carvão Mineral para 2018, é estimada em 15,3 milhões de tons, sendo 10,3 milhões de carvão de coque e 5 milhões de carvão térmico, traduzindo um crescimento de 45,2% e 25,1%, respectivamente. Esse crescimento é sustentado pela recuperação da estabilidade no centro do país e a subida dos preços no mercado internacional.

61. Prevê-se para 2018, um crescimento dos níveis de produção de Ilmenite e Zircão na ordem de 7,6% e 57,1% respectivamente, como resultado da eficiência na capacidade instalada nos projectos de exploração das areias pesadas de Moma e Angoche, na Província de Nampula e Chinde, na Província de Zambézia.

62. Relativamente ao gás natural e condensado, o plano de produção prevê 197 milhões de Gigajoules e 540 mil Barris, respectivamente, mantendo-se o nível da capacidade de produção de 2017 (Quadro 12).

63. Estima-se que a produção do Ouro, em 2018, cresça em cerca de 63,4%, comparativamente ao ano anterior, mercê da entrada em actividade de novos operadores.

Quadro 12. Evolução da Produção Mineira

Evolução da Produção Mineira

DESIGNAÇÃO	U.M.	REAL 2016	PREVISÃO 2017	PLANO 2018	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
Ouro	Kg	200,8	136,6	223,2	63,4
Tantalite	Kg	91.661,2	65.530,0	225.000,0	243,4
Ilmenite	Ton	1.340.330,0	1.282.710,5	1.380.539,9	7,6
Zircão	Ton	215.222,0	141.067,0	221.678,7	57,1
Rutilo	Ton	7.781,0	10.597,4	10.597,4	0,0
Minerais Não Metálicos					
Bentonite Tratada	Ton	322,0	156,8	0,0	100,0
Bentonite Triada	Ton	1.250,0	0,0	0,0	
Diatomite	Ton	1.305,0	161,0	161,0	0,0
Calcário	Ton	728.431,0	1.525.247,0	1.525.247,0	0,0
Areias para Construção	M ³	1.632.657,5	3.398.336,1	4.398.340,0	29,4
Argila	Ton	336.405,2	166.228,0	166.228,0	0,0
Bauxite	Ton	1.450,8	5.500,0	5.500,0	0,0
Pedra para construção (brita)	M ³	0,0	2.130.133,5	3.000.000,0	40,8
Pedras Preciosas e Semipreciosas					
Turmalinas	Kg	75,6	45,5	45,5	0,0
Turmalinas refugo	Kg	11.059,2	1.885,5	1.885,5	0,0
Granada Refugo	Kg	91.273,2	5.030,5	5.030,5	0,0
Águas Marinhas	Kg	10.044,6	2,5	2,5	0,0
Águas marinhas Refugo	Kg	332,8	10.000	10.000,0	0,0
Rubi	Ct	13.234.465,0	9.000.000	10.000.000,0	11,1
Minerais Combustíveis					
Carvão (Coque)	Ton	3.862.959,0	7.084.515,4	10.290.000,0	45,2
Carvão (Queima)	Ton	2.203.430,0	3.995.850,4	5.000.000,0	25,1
Hidrocarbonetos					
Gás Natural	Gj	194.225.468,4	197.000.000,0	197.000.000,0	0,0
Condesado	bbl	477.089,7	540.000,0	540.000,0	0,0

Fonte: MIREME, 2017

64. A previsão da produção de pedras preciosas e semi-preciosas, mostra uma tendência constante, com a exceção do rubi com uma produção de 10 milhões de carates, com um crescimento de 11%.

65. Em 2018, as exportações de minérios apresentam uma previsão de crescimento de 74,4%, contribuindo para esta cifra o carvão mineral, as areias pesadas (ilmenite, zircão e rutilo) e as pedras preciosas e semi-preciosas, com destaque para os rubis.

2.2.1.4. INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

66. Na **Indústria Transformadora** estima-se o registo de um crescimento de **5,0%** em 2018, impulsionado pelo desempenho positivo que se espera nos sectores da indústria alimentar, bebidas, minerais não metálicos (cimento) e metalúrgica de base, bem como pela entrada de novas unidades industriais no sector.

Quadro 13. Evolução da Produção Industrial

DESCRIÇÃO DE DIVISÕES	REAL 2016	PREVISÃO 2017	PLANO 2018	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
Indústria Alimentar	18.480,0	19.323,2	20.457,3	5,9
Fabricação de Bebidas	9.546,3	10.033,2	10.434,5	4,0
Fabricação de Tabaco	7.382,4	7.603,9	7.984,1	5,0
Fabricação de Out. Prod. minerais N/Metálicos (Cimento)	8.982,3	10.123,0	11.439,0	13,0
Fabricação de Artigos Têxteis	699,4	704,6	719,6	2,1
Fabricação de Vestuário	158,2	160,0	161,0	0,6
Indústria Metalúrgica de Base (de Alumínio de base)	27.998,2	28.668,4	29.329,9	2,3
Outras Industrias Transformadoras	9.282,1	9.626,1	9.998,8	3,9

Fonte: MIC, 2017

67. Na **Indústria Alimentar** projecta-se um crescimento da produção de **5,9%**. A mesma continuará a aumentar os seus níveis de produção com a entrada em funcionamento de uma empresa Panificadora, na província de Maputo, com a capacidade de produção 1.804.000 pães/dia e com volume de investimento de 50,0 milhões de dólares, com previsão de empregar cerca de 480 trabalhadores; uma empresa produtora de açúcar orgânico, localizada em Chemba com uma capacidade de 65 tons/dia e um volume de investimento de 35,3 milhões de dólares Americanos e uma empresa de produção de massas alimentícias na província de Sofala, de igual modo contribuirá para o crescimento, a expansão na produção de farinhas, de 160 tons/dia para 600 tons/dia, com a instalação da nova linha de produção de massas alimentícias com uma capacidade de 84 tons/dia. Prevê-se ainda a entrada no sector de 2 empresas na província de Nampula, vocacionadas a produção de óleos e sabões e a produção de farinha de milho e sacos.
68. Na **Indústria de Bebidas**, espera um crescimento de **4,0%**, que contará com o bom desempenho da cervejeira nacional e das indústrias de refrigerantes e água mineral. Destaca-se, ainda a entrada no sector da empresa de produção de bebidas espirituosas e o engarrafamento do vinho na província de Tete. A indústria de refrigerantes beneficiou de grandes investimentos nos últimos anos, facto que irá contribuir para o aumento dos seus níveis de produção no mercado doméstico e da região.
69. Em relação a **Indústria do Tabaco**, prevê-se um crescimento de **5,0%**, considerando que contará com uma nova empresa em Nacala, província de Nampula, que perspectiva empregar 150 funcionários, com uma capacidade de produção de 48.000 unid/dia, com a previsão de entrada em funcionamento no II Semestre de 2017.
70. No ramo das **Indústrias de Têxteis e Vestuários**, está previsto um crescimento de **2,1% e 0,6%**, respectivamente, contando com a operacionalização das empresas existentes, produtoras de sacaria e a entrada de mais uma empresa de produção de sacos de rafia, na província de Sofala. Nos Vestuários, espera-se um

ligeiro crescimento da produção e exportações derivado do aumento de encomendas

71. Nos **Minerais não Metálicos**, com enfoque para a produção de **Cimento**, espera-se um crescimento de **13,0%**, influenciado pela entrada em funcionamento em finais de 2017, de duas novas unidades em Maputo e Nacala com a capacidade global de 2.050.000 tons/ano, passando assim das actuais 4.787.500 tons para 6.837.500 tons/ano. Esta divisão contará ainda com a contribuição de uma empresa de fabrico de produtos de betão em Dondo, província de Sofala, com cerca de 51 trabalhadores e um volume de investimento de 6,0 milhões USD, e uma capacidade de produção de 620 m²/dia (20.000 pavês e 9.000 blocos).

72. Na **Indústria Metalúrgica de Base**, prevê-se um crescimento da produção na ordem de **2,3%**, esperando-se um ligeiro aumento dos níveis de produção das empresas existentes em resultado de ganhos de eficiência e da produção de varões de alumínio e cabos eléctricos, que consolidará a sua produção. Nesta divisão destaca-se, a contribuição da empresa de alumínio na província de Maputo, que prevê registar um crescimento de 1,9%.

73. Na área do **Comércio** espera-se um crescimento na ordem de **7,2%**, a ser sustentado pelas intervenções coordenadas do Instituto de Cereais de Moçambique (ICM) e da Bolsa de Mercadorias de Moçambique (BMM) no âmbito do Plano Integrado da Comercialização Agrícola 2013-2020 (PICA).

- Implementar o plano de comercialização agrícola para assegurar a absorção total da comercialização;
- Atrair mais operadores para se envolverem na absorção dos excedentes agrícolas;
- Continuar com o processo de organização e facilitação do comércio fronteiriço, replicando a experiência de Milange e Mandimba para outros postos fronteiriços; e
- Consolidar e monitorar o sistema de informação de mercados e preços, através da implementação do SIRPP – Sistema de Recolha de Preços de Produtos via SMS e *WEB*.

2.2.1.5. CONSTRUÇÃO

74. Para 2018 o sector de **Construção** podera apresentar um crescimento de **3,8%**, como resultado do volume de investimentos realizados na construção e reabilitação das infra-estruturas públicas e privadas tais como a construção e reabilitação de pontes, barragens, habitação, bem como a reabilitação de alguns troços de estradas nacionais, regionais e a continuação nos planos de construção e reabilitação de poços, furos e sistemas de abastecimento de água.

75. Destaca-se ainda, para o crescimento do sector de Construção, a implementação de obras de Estradas e Pontes com a continuação das obras da Ponte Maputo – Ka

Tembe e as Estradas R 403: Ka Tembe-Belavista e N200: Boane - Ponta Douro, Cuamba – Lichinga e a Reabilitação de Estradas Nacionais e Regionais.

2.2.1.6. TRANSPORTES

76. Nesta área de **Transportes** perspectiva-se um crescimento de **6,1%**, resultante de investimentos nos ramos Marítimo, Aéreo, Rodoviário e Ferroviário.

Quadro 14. Taxas de Crescimento dos Serviços de Transporte (%)

DESIGNAÇÃO	ESTIMATIVA 2017	PLANO 2018
Tráfego Ferroviário	32,7	20,3
Tráfego Rodoviário	7,0	5,6
PIPELINE	-5,6	-8,8
Marítimo	6,7	43,2
Tráfego Aéreo	-11,9	12,3
Comunicações	10,2	8,3

Fonte: MTC, 2017

77. Nos transportes Marítimos, prevê-se um crescimento de 43,2% resultante do reinício do serviços de cabotagem através das parcerias públicas e privadas.

78. Em 2018, as estimativas do sector dos transportes apontam que o ramo Ferro-Portuário terá um crescimento significativo, de cerca de 18,8%, que será influenciado pela dinâmica do escoamento do carvão de Tete, incremento do fluxo de mercadorias em trânsito, importações e exportações dos países do hinterland.

79. Espera-se um crescimento na ordem de 5,6%, para o ramo Rodoviário, acompanhando a dinâmica dos sectores produtivos, onde se projecta um crescimento moderado, associado ao aumento do tráfego de passageiros, resultando do reforço da frota de Autocarros para os Serviços Públicos Urbanos.

80. No que concerne ao subsector das Comunicações, está previsto um nível de crescimento satisfatório, resultante da competitividade dos operadores das linhas, que resulta na oferta de melhores serviços aos clientes.

2.2.1.7. ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO

81. Para este sector, estima-se um crescimento em cerca de **5,0%**, avaliado pelo volume de receitas do Turismo na balança de pagamentos e ocupação de camas como resultado dos investimentos em curso no País.

2.2.1.8. EDUCAÇÃO

82. Em 2018, prevê-se um crescimento do PIB do Sector da **Educação** de **3,7%**, sustentado pelo aumento do efectivos escolares (**Quadro 15**), impulsionado pelos investimentos na construção de escolas e salas de aula em todos os níveis de ensino público, a expansão do acesso ao ensino superior resultante da abertura de novos cursos pelas instituições de ensino superior, bem como, a contratação de novos professores e conclusão da construção e apetrechamento das Instituições de Ensino Técnico Profissional.

Quadro 15. Evolução do Efectivo Escolar

NÍVEL	REAL 2016	PREVISÃO 2017	PLANO 2018	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
Ensino Primário	5.933.030	6.012.489	6.253.640	4,0
Ensino Secundário	948.758	990.181	1.066.055	7,0
Ensino Superior	196.801	199.482	204.644	2,6
Ensino Técnico Profissional	76.109	85.000	88.487	4,1
Alfabetização e Educação de Adultos	31.114	32.324	41.227	27,5
Total				

Fonte: MINEDH e MCTESTP, 2017

2.2.1.9. SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL

83. Neste sector, para 2018, prevê-se um crescimento do PIB de 3,6%, que será assegurado pelo incremento do atendimento nas consultas externas, nos partos institucionais e nos internamentos, bem como pelo aumento do número de beneficiários dos programas de protecção social de 11%, de 507.900 beneficiários (Crianças, Pessoa Idosa, Pessoa com deficiência e Mulheres Chefe de Agregado Familiar) de 2017 para **567.290** beneficiários, dos quais **404.806** com o Programa de Subsídio Social Básico, **31.893** com o Programa de Apoio Social Directo, **9.034** com o Programa de Serviços Sociais de Acção Social e **121.557** através do Programa de Acção Social Produtiva.

2.2.2. SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

84. A implementação da politicamonetária, em 2018, será conduzida pelo quadro operacional, introduzido em Abril de 2017, no qual a taxa de juro figura como variável principal comparativamente à metodologia anterior, baseada em metas de agregados monetários, com particular destaque para o indicador da base monetária.

85. No Exercício Económico de 2018, o Governo continuará a priorizar por uma política monetária prudente, com vista a garantir a estabilidade de preços, o alcance de níveis de inflação anual, de um dígito e um nível de reservas

internacionais adequado para cobrir as necessidades de importação de bens e serviços não factoriais para o País, situado em 6 meses.

Quadro 16: Evolução do Principais Indicadores Monetários

	Realizado 2016	Dez-2017 Projeções	Dez-2018 Projeções
Base Monetária	35,2%	10,6%	13,1%
Dinheiro e Quase-Dinheiro (M3) (%)	10,1%	6,6%	9,8%
Crédito à Economia Sistema (%)	12,6%	5,0%	10,1%
Reservas Internacionais Líquidas (milhões- USD)	1 727,0	2 181,4	2 202,2
RIL (Meses de Cobertura de Importações)	4,8	6,3	6,0

Fonte: Banco de Moçambique, 2017

2.2.3. BALANÇA DE COMERCIAL

86. As projecções económicas para 2018, indicam que as receitas de exportação de bens poderão atingir 4.122 milhões de dólares americanos, o que corresponde a um crescimento de 19,0%. (**Quadro 17**). Este aumento é justificado pelo crescimento das exportações dos grandes projectos em 36,2% correspondes a um valor de 3.368 milhões de dólares americanos, influenciado pelo efeito combinado do incremento das quantidades exportadas de carvão mineral e do alumínio.

87. Para 2018, prevê-se a manutenção dos níveis de importação, no valor de 5.453 milhões de dólares americanos, com grandes projectos a indicarem um crescimento de 85,5% (1.861 milhões de dólares americanos).

Quadro 17: Balança Comercial – 10⁶ USD

Descrição	2016 Realizado	2017 Projeções	2018 Projeções
Conta Parcial de Bens	-1 459	-2 190	-1 331
Exportações (fob)	3 355	3 463	4 122
Das quais: G. Projectos	2 415	2 473	3 368
Importações (fob)	4 814	5 453	5 453
Das quais: G. Projectos	771	1 003	1 861

Fonte: Banco de Moçambique, 2017

III. FINANÇAS PÚBLICAS

88. No contexto restritivo do Orçamento do Estado, derivado da conjuntura macroeconómica actual, a actuação das finanças públicas continuará orientada para a concretização dos objectivos do Governo para o ano de 2018, que tem em vista o alcance das metas do crescimento económico e o controle da inflação.

89. Neste contexto, para a materialização das acções plasmadas no presente plano, o Governo dispõe de um total de recursos de 302.928,1 milhões de Meticais, dos quais 79,9% correspondem a Recursos Internos e 20,1% de Recursos Externos, entre donativos e créditos (**Quadro 18**), o que mostra um esforço do Governo na mobilização de Recursos Internos para financiar as despesas do Estado.

Quadro 18. Mapa de Equilíbrio Orçamental

	CGE	LEI	PROP.	CGE	LEI	PROP.	CGE	LEI	PROP.
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
	<i>Em Milhões de MT</i>			<i>Em % do PIB</i>			<i>Em % da Despesa Total</i>		
Total de Recursos	226.446,0	272.288,7	302.928,1	32,8%	33,9%	30,5%	100,0%	100,0%	100,0%
Recursos Internos	174.665,3	207.436,3	242.064,0	25,3%	25,8%	24,4%	77,1%	76,2%	79,9%
Recursos Externos	51.780,7	64.852,4	60.864,2	7,5%	8,1%	6,1%	22,9%	23,8%	20,1%
Total de Despesas	232.334,9	272.288,7	302.928,1	33,6%	33,9%	30,5%	100,0%	100,0%	100,0%
Despesas de Funcionamento	142.420,0	156.449,9	184.037,1	20,6%	19,5%	18,6%	61,3%	57,5%	60,8%
Despesas de Investimento	60.645,3	80.381,2	81.404,3	8,8%	10,0%	8,2%	26,1%	29,5%	26,9%
Operações Financeiras	29.269,6	35.457,6	37.486,8	4,2%	4,4%	3,8%	12,6%	13,0%	12,4%

Fonte: MEF, 2017

90. Do total das despesas previstas, no valor de 302,928.1 milhões de meticais, 60.8%, correspondem às Despesas de Funcionamento, com o valor de 184,037.1 milhões de meticais, 26.9% para despesas de Investimento, com um valor de 80,381.1 milhões de meticais e os remanescentes 12.4% para Operações Financeiras com a estimativa de 37,486.8 milhões de meticais.

IV. PRINCIPAIS INDICADORES SOCIAIS

91. Aseguir apresenta-se as estimativas para 2018, do desempenho dos principais indicadores por Prioridades e Pilar do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019.

92. Os indicadores de cobertura do sector da Educação, apontam para o alcance da taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe de 85,0%, dos quais 84,0% meninas (Quadro 18).

Quadro 18. Desenvolvimento do Capital Humano e Social

Áreas	Indicadores	PQG (2015-2019)	Plano 2017	Plano 2018
		Meta 2019		
Educação	Taxa Líquida de escolarização	86,0%	86,5%	85,0%
	Nº de professores contratados	42.500	8.306	2.013
	Nº de carteiras escolares distribuídas	700.000	60.325	65.608
	Nº de salas de aula construídas	4.500	548	1.422
	Rácio aluno por professor no Ensino Primário do 1º Grau (ensino público diurno)	57	60	61
	Nº de livros distribuídos	N/A	13.771.000	13.783.700
Saúde	Cobertura das vacinações completas a crianças menores de 12 meses	94,0%	90,0%	92,0%
	Taxa de Cobertura de partos institucionais (%)	75,0%	76,0%	80,0%
	Nº de profissionais colocados no Sistema de Saúde	N/A	2.019	2.019
	Nº de crianças beneficiárias do TARV	N/A	87.039	98.717
Água	Nº de fontes de água dispersa construídas e reabilitadas nas zonas rurais	12.823	1.160	1,129
	Nº de sistemas água construídos na zona rural	53	15	32
	Nº de sistemas água construídos nas cidades e vilas	24	11	18
	Novas ligações domiciliárias de água nas cidades e vilas	214.618	9.500	13.500
Habitação	Nº de talhões demarcados e Infraestruturados	200.500	1.400	1,500

93. A meta do rácio alunos por professor no ensino primário irá situar-se em 61, sustentado pela construção de 1.422 salas de aula, contratação de 1.848 Professores Primários, distribuição de cerca de 66 mil carteiras escolares e cerca de 13,8 milhões de livros.

94. Na área da Saúde, as estimativas indicam o incremento da taxa de cobertura de crianças menores de 12 meses de idade completamente vacinadas de 90%, em 2017, para 92% em 2018, correspondendo a 952.212 crianças num universo de 1.030.521, do número de crianças vivendo com HIV que beneficiam de TARV de 87.039 em 2017, para 98.717 em 2018.

95. Para garantir o acesso de água potável, perspectiva-se a construção de 1.129 Fontes de água nas zonas Rurais e reabilitação de 32 sistemas de abastecimento de água nas Cidades e Vilas, assim como efectuar 13.500 novas ligações domiciliárias.

96. No âmbito de Habitação, prevê-se demarcar, infraestruturar 1.500 talhões.

Quadro 19. Promoção do Emprego, da Produtividade e Competitividade

Áreas	Indicadores	PQG (2015-2019)	Plano 2017	Plano 2018
		Meta 2019		
Trabalho	Nº de novos empregos criados pelo sector público e privado	1.483.562	28,652	357,575
Agricultura	Área de regadios construídos e/ou reabilitados (hectares)	16.000	1,674	1,242
Ciência e Tecnologia	Nº de projectos de Investigação científica, Inovação e Transferência e Tecnologias implementados	450 (Base 2014- 281)	50	40
Pescas	Volume de produção pesqueira em Toneladas	402,340	309,185	349,223

97. Em 2018, o Governo prevê criar cerca de 357 mil novos empregos em diversos sectores de actividades e financiar 40 projectos de pesquisa, inovação e transferência de tecnologias no âmbito da promoção de investigação científica e inovação.

98. A produção agrária e de pescado, visa garantir a segurança alimentar e nutricional, onde o Governo através de medidas que potenciem esses sectores produtivos. Assim para 2018, prevê-se capturar cerca de 349 mil toneladas de pescado e construir 1.242 hectares do regadios para potenciar a produção agrícola.

Quadro 20. Desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas e Sociais

Áreas	Indicadores	PQG (2015-2019)	Plano 2017	Plano 2018
		Meta 2019		
Recursos Minerais e Energia	% da população com acesso a energia elétrica Exc/Renováveis	33,0%	27,5%	30,9%
	Novas ligações domiciliárias de energia da Rede Nacional	N/A	100.000	200.000
	Nº de Distritos Eletrificados	N/A	4	6
	Nº de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos construídos	91	4	10
Obras Públicas e Habitação	Km's de estradas Nacionais e Regionais reabilitadas	2.774	175 Km's Nacionais e 125 Km's Regionais	255 Km's Nacionais; 200 km's Regionais
	Km's de estradas Nacionais e Regionais asfaltadas	2.097	170 Km's Nacionais; 30 km's Regionais	245 Km's Nacionais; 35 km's Regionais
	Nº de pontes construídas, reabilitadas e mantidas	57	42	22

99. No acesso à energia da Rede Eléctrica Nacional (REN) prevê-se incrementar o nível de cobertura para 30,9% da população, em 2018, contra 27,5% previstos para 2017.

100. No abastecimento de combustíveis líquidos serão instalados 10 postos nas Províncias de Cabo Delgado (1) em Mecufi, Nampula (3) em Ribáue (Lapala), Mongicual (Namige) e Cidade de Nacala, Tete (1) em Chifunde (Vila Mualazi), Sofala (2) em Buzi (Estaquinha) e Cidade da Beira e Zambézia (2) em Mulevala e Mocubela.

101. Com vista a garantir a transitabilidade de pessoas e bens, prevê-se a asfaltagem de 245 Km's Nacionais e 35 km's Regionais, reabilitar 255 Km's Nacionais e 200 km's Regionais, assim como conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção de Rotina, Periódica e resposta as Emergências, sendo 13.000 Km de estradas com manutenção de rotina e 1.000 km de estradas Distritais e 200Km de estradas Urbanas.

102. Esta previsto para 2018 a continuação dos trabalhos de Construção de 12 pontes dos quais: Maputo (1), Zambézia (2), Niassa (6), Cabo Delgado (3); a Reabilitação de 2 em Inhambane e Gaza e a Manutenção de 9 nas províncias de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Gaza e Maputo.

Quadro 21. Assegurar a Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente

Áreas	Indicadores	PQG (2015-2019)	Plano 2017	Plano 2018
		Meta 2019		
Terra e Ambiente e Desenvolvimento Rural	Nº de Planos de Estrutura urbana elaborados e implementados	53	1	2
	Nº de Distrito e Municípios com Planos Locais de Adaptação	5	0	5
	Nº de Distritos Mapeados sobre o risco de Calamidades	<i>Indicador prox</i>	12	7
	Nº de DUATs emitidos	N/A	1.000	51.000
Administração Estatal e Função Pública	Nº de casas construídas nos bairros de reassentamento	N/A	120	90
Recursos Minerais e Energia	Nº de dessimação e sensibilização sobre tecnologias e técnicas de extração e processamento mineiro ambientalmente seguro	30	6	20

103. Para 2018, prevê-se a atribuição de 51 mil DUATS para os ocupantes de Boa Fé e a construção de 90 casas nos bairros de reassentamento.

104. Relativamente a actividades económicas o Governo irá manter os dias para o licenciamento da Indústria, Comércio e Turismo para 3 dias, igualmente envidar esforços para aproximar os serviços de Justiça ao cidadão, incrementando em 5% os casos julgados em relação ao ano de 2017, bem como, assegurar a emissão de Bilhetes de Identidade para cerca de 92,5% de população (**Quadro 22**).

Quadro 22. Consolidação do Estado de Direito democrático, Boa Governação e Descentralização

Áreas	Indicadores	PQG (2015-2019)	Plano 2017	Plano 2018
		Meta 2019		
Indústria e Comércio	Nº de dias para o licenciamento	6	3 dias em média para o licenciamento em Indústria; Comércio e Turismo	3 dias em média para o licenciamento em Indústria; Comércio e Turismo
Justiça	% de casos julgados por ano	95%	Aumentados em 7% os casos julgados em relação ao ano anterior	Aumentados em 5% os casos julgados em relação ao ano anterior
Interior	Nº de vistos de fronteira emitidos	712.000	13.240	52.305
	% de B.Is produzidos em relação aos solicitados	52,9%	90,0%	92,5%
Descentralização	Número de edifícios para o funcionamento dos Órgãos Locais do Estado e de Conselhos Municipais	90 (Distritos), 80 (Postos Administrativos) e 60 Localidades	12 (OLE's - 4 Edifícios do Governo Distrital Lichinga, Nangade, Massanganae Govuro e 8 Residências Oficiais para Administradores (ROAs) de Luabo, Mulevala, Mocubela, Mulumbo, Derre, Boane, Chiúta e Quelimane	12 OLE's (Lichinga; Mocubela, Quelimane, Derre, Luabo, Molumbo, Mulevala, Mapai, Limpopo ; Mogincual e Larde)

V. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES POR PRIORIDADES E PILARES DE SUPORTE

PRIORIDADES DO PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO

5.1. CONSOLIDAÇÃO DA UNIDADE NACIONAL, DA PAZ E DA SOBERANIA

PRIORIDADE I -CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, A PAZ E A SOBERANIA										
Objectivo Estratégico: I - Defender e Consolidar a Unidade Nacional e a Cultura de Paz, Democracia e Estabilidade Política, Económica, Social e Cultural										
Programa TUR 02: Valorizar o Património Cultural										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
1	Assegurar a produção e publicação de conteúdos Museológicos	Número de Conteúdos Produzidos (Digitalizados e Publicados), pelo Museu da Presidência da República	Digitalizar de 120 m2 de imagens e Revistas; Publicar 3 Obras dos Antigos Presidentes	Concepção da linha do Tempo; digitalização 120m2 de imagens e Revistas	4 conteúdos conceptuais de educação infantil	Publicação de Obras de 3 Antigos Presidentes	Adaptação e edição para a publicação da Bibliografia de 3 Antigos Presidentes	Cidade de Maputo Museu da P.R	Público em Geral	P.R
2	Assegurar o processo de Catalogação, Produção audio visual e gráfica para Ilustração do Museu da Presidência da República	Número de exposições sobre a Vida e Obra dos Antigos Presidentes da República	Produzir 12 Entrevistas de material audio visual; Produzir 3 Filmes da Biografia dos antigos Presidentes e 2 Obras de Banda Desenhada	Instalação de Meios audio visuais 09 Kits completos para as 09 Salas existentes	Projecto gráfico e maquetização de Banda Desenha; Elaboração de Informação relativa as obras; Produção de peças gráficas desde a criação à impressão	Impressão em painéis, vidro e hipertextos incluindo montagem	Investigação expográfica e organização de exposição; Instalação de iluminação apropriada, climatização e arrejamento	Cidade de Maputo Museu da P.R	Público em Geral	P.R

PRIORIDADE I -CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, A PAZ E A SOBERANIA										
Objectivo Estratégico: Defender a Soberania, Reafirmar as Fronteiras Marítimas e Terrestres e Consolidar as Missões Perenes e de Interesse Público										
Programa MDN03: Reforço da Soberania										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
3	Assegurar actividades de educação cívico-patriótica no sector da Defesa	Número de sessões de Educação Cívica	516; Aulas(400); Palestras (100); Visitas a locais históricos (16)	Aulas (100); palestras (20); visitas a locais históricos (3)	Aulas (120); palestras (30); visitas a locais históricos (5)	Aulas (120); palestras (30); visitas a locais históricos (5)	Aulas (60); palestras (20); visitas a locais históricos (3)	A nível nacional	Sector da Defesa	MDN
		Número de Material Adquirido	41; Número de material para prática de desporto (12) e cultura (8); Brochuras sobre a história militar (3); Visitas de monitoria (18)	Número de material para prática de desporto (2) e cultura (1); brochuras sobre a história militar (1); visitas de monitoria (4)	Número de material para prática de desporto (4) e cultura (3); brochuras sobre a história militar (1); visitas de monitoria (5)	Número de material para prática de desporto (4) e cultura (3); brochuras sobre a história militar (1); visitas de monitoria (5)	Número de material para prática de desporto (2) e cultura (1); visitas de monitoria (4)			
4	Realizar o recenseamento militar, assegurando a equidade do género bem como a incorporação de prestadores para o Serviço Cívico de Moçambique	Número de jovens abrangidos	192.595	170.000	13.797	16.980	2.000	Todas as províncias	Jovens em idade de cumprimento do Serviço Militar	MDN
PRIORIDADE I -CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, A PAZ E A SOBERANIA										
Objectivo Estratégico: II Defender a Soberania, a Reafirmação das Fronteiras Marítimas e Terrestres e Consolidar as Missões perenes E de Interesse Público										
Programa MNEC 04: Fronteiras marítimas e Terrestres										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
5	Prosseguir com a delimitação da fronteira marítima entre a República de Moçambique e a República da África do Sul e Madagáscar	Número de eventos de negociação realizados	3 com África do Sul		1		2	Moçambique/África do Sul	Estado Moçambicano	MINEC
			2 com Madagáscar		1		1	Moçambique/Madagáscar	Estado Moçambicano	MINEC
6	Monitorar o processo de extensão da Plataforma Continental da República de Moçambique para além das 200 milhas náuticas	Melhorado o projecto de extensão da Plataforma Continental	3		1	1	1	Nova Iorque	Estado Moçambicano	MINEC
7	Prosseguir com o processo de reafirmação da fronteira terrestre com os países vizinhos, e determinar a linha de base ao longo da costa marítima nacional	Kilómetros de fronteira reafirmados e mapeados	Zâmbia - 330 km mapeados e harmonizados	0	0	165Km	165Km	Moçambique/Zâmbia	Estado Moçambicano	MINEC
			Malawi - 888 Km reafirmados e mapeados	0	0	444Km	444Km	Moçambique/Malawi	Estado Moçambicano	MINEC
			África do Sul - 100 Km reafirmados	0	0	50Km	50Km	Moçambique/África do Sul	Estado Moçambicano	MINEC
			Zimbabwe - 50 Km reafirmados	0	0	25Km	25Km	Moçambique/Zimbabwe	Estado Moçambicano	MINEC

5.2. DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objetivos Estratégicos: (i) Promover um sistema educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano										
Programa MEC 05: Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
8	Contratar novos professores para o Ensino Primário, Secundário e Técnico-Profissional	Número de Professores Primários Contratados	1.848	1.848				Niassa (38), Cabo Delgado (117), Nampula (509), Zambézia (472), Tete (114), Manica (85), Sofala (147), Inhambane (151), Gaza (93), Maputo (100) e Cidade Maputo (22)	Alunos do Ensino Primário	MINEDH
		Rácio Alunos por professor no Ensino Primário do 1º Grau (ensino público diurno)	61		61			Nacional	Alunos do Ensino Primário	MINEDH
		Número de Professores de Ensino Secundário Geral	165	165				Niassa (6), Cabo Delgado (6), Nampula (20), Zambézia (20), Tete (10), Manica (10), Sofala (10), Inhambane (10), Gaza (10), Maputo (33) e Cidade Maputo (30)	Alunos do Ensino Secundária	MINEDH
		Número de Professores do Ensino Técnico Profissional Contratados	200	200				Niassa (19), Cabo Delgado (17), Nampula (38), Zambézia (11), Tete (17), Manica (20), Sofala (18), Inhambane (16), Gaza (18), Maputo (14) e Cidade Maputo (12)	85.313 Alunos do Ensino Técnico Profissional	MCTESTP
9	Continuar a implementação de programas virados para participação e retenção dos alunos na idade certa	Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe	85% Total				85% Total	Nacional	N/A	MINEDH
			84% Mulher				84% Mulher			
10	Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras adquiridas e distribuídas	65.608	3.000	15.000	35.608	12.000	Niassa (8.728), Cabo Delgado (4.873), Nampula (11.648), Zambézia (12.510), Tete (2.781), Manica (3.822), Sofala (6.303), Inhambane (7.161), Gaza (4.948), Maputo (2.163) e Cidade Maputo (671)	262.432 alunos	MINEDH
11	Imprimir e distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros do aluno impressos	13.783.700	13.783.700				Niassa (809.400), Cabo Delgado (926.300), Nampula (2.331.500), Zambézia (3.277.700), Tete (1.189.900), Manica (1.131.900), Sofala (1.118.100), Inhambane (838.200), Gaza (780.500), Maputo (928.100) e Cidade Maputo (452.100)	6 milhões de alunos do Ensino Primário	MINEDH
12	Aumentar a oferta de vários programas na área de Alfabetização e Educação Não Formal	Número de alfabetizadores contratados	10.421	10421 - Mulheres:4.689				Niassa (1.056-M:475), Cabo Delgado (558 - M:251), Nampula (1.598-M:719), Zambézia (3.389 - M:1.525), Tete (916 - M:412), Manica (674 - M:303), Sofala (978 - M:440), Inhambane (616 - M:277), Gaza (339 - M:153), Maputo (200 - M:90) e Cidade Maputo (97 - M:44)	260.525 alfabetizandos	MINEDH
13	Conceder Bolsas de Estudos para os níveis de Licenciatura e Pós-Graduação	Número de bolsas de estudo de Pós-Graduação atribuídas a investigadores	100			100		Nacional	100 investigadores	MCTESTP
		Número de bolsas de estudo de Pós-Graduação atribuídas a docentes	50			50		Nacional	50 docentes do ES	MCTESTP
		Número de bolsas de estudo de Licenciatura atribuídas a Estudantes	500			500		Nacional	500 estudantes	MCTESTP

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivos Estratégicos: (i) Promover um sistema educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano										
Programa MEC 05: Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
14	Realizar formação psicopedagógica de docentes do Ensino Superior	Número de Docentes do Ensino Superior com formação psicopedagógica	520			520		Nacional	520 docentes	MCTESTP
15	Formar oficiais e sargentos nos estabelecimentos de ensino militares nacionais e no estrangeiro bem como realizar cursos de adequação e capacitação dos oficiais no Instituto Superior de Estudos de Defesa (ISEDEF)	Número de oficiais e sargentos formados	1.097	368	369	360		Nampula (374), Maputo (578) e no exterior (145).	FADM	MDN
16	Garantir a formação especializada dos prestadores, pessoal técnico-administrativo do Serviço Cívico de Moçambique (SCM)	Número de jovens e de pessoal militar formados	1.000		500		500	Todas as Províncias	Jovens em idade militar	MDN
17	Atribuir bolsas de estudo para o ensino superior para combatentes e seus dependentes	Número de bolsas de estudo atribuídas	240			240		Niassa (5), Cabo Delgado (5), Nampula (5), Zambézia (20), Tete (5), Manica (5), Sofala (35), Gaza (5), Maputo Prov. (5) Maputo Cidade (150)	240 (160 Homens e 80 Mulheres)	MICO
PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivos Estratégicos: (i) Promover um sistema educativo e inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que correspondam as necessidades de desenvolvimento humano										
Programa TUR 14: Desenvolvimento da Cultura										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
18	Formar Agentes e Gestores Culturais e do Turismo.	Número de Gestores Culturais e Guias Turísticos Capacitados	825 sendo 750 Gestores Culturais e 75 Guias Turísticos		Capacitados 250 Gestores e Formados 25 Guias turísticos.	Capacitados 250 Gestores e Formados 25 Guias Turísticos.	Capacitados 250 Gestores e Formados 25 Guias Turísticos.	Nível Nacional	Agentes e Gestores de Turismo	MICULTUR

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo Estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis										
Programa PG6: Provisão_de_Cuidados_de_Saúde										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
19	Aumentar a cobertura de Partos Institucionais de 77% em 2016 para 80% em 2018	% ou número de Partos Institucionais realizados	80% (1.001.954/1.252.977)	250.491	500.982	751.473	1.001.954	Niassa 77.739 (93%); Cabo Delgado 75.764 (85%); Nampula 227.274 (94%); Zambézia 164.985 (71%); Tete 96.770 (76%); Manica 80.970 (84%); Sofala 91.236 (92%); Inhambane 50.944 (72%); Gaza 51.782 (77%); Maputo- Província 44.475 (51%); Maputo-Cidade 40.015 (69%).	Mulheres grávidas elegíveis	MISAU
20	Aumentar a cobertura de TARV de Mulheres Grávidas seropositivas de 76% em 2016 para 91% em 2018	% ou número de Mulheres Grávidas seropositivas em TARV	91% (102.127)	25.531	51.063	76.595	102.127	Niassa (3.532); Cabo Delgado (8.890); Nampula (8.828); Zambézia (21.976); Tete (4.323); Manica (9.557); Sofala (12.963); Inhambane (7.424); Gaza (12.302); Maputo- Prov (8.194); Maputo-Cidade (4.138).	Mulheres grávidas elegíveis	MISAU
21	Introduzir os Serviços (fase conclusiva) de Radioterapia no Hospital Central de Maputo	Número de Serviços de Radioterapia Funcional	1		1			Hospital Central de Maputo (1).	Utentes do Serviço Nacional de Saúde	MISAU
PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo Estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a Mortalidade materna, morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis										
Programa PG7: Prevenção e Controlo de Doenças										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
22	Aumentar o número de adultos e de crianças vivendo com HIV que beneficiam de TARV de 738.386 e 64.273 em 2015 para 1.164.256 e 98.717 em 2018 respectivamente	Número de adultos vivendo com HIV em TARV	1.164.256	1.069.653	1.101.187	1.132.722	1.164.256	Niassa (25.595); Cabo Delgado (69.872); Nampula (97.573); Zambézia (189.289); Tete (60.758); Manica (91.859); Sofala (124.931); Inhambane (77.557); Gaza (146.467); Maputo Província (123.861) e Maputo Cidade (156.494).	Adultos vivendo com HIV	MISAU
		Número de crianças vivendo com HIV em TARV	98.717	89.959	89.959	95.798	98.717	Niassa (2.212); Cabo Delgado (6.184); Nampula (7.468) Zambézia (18.168); Tete (4.810); Manica (8.778); Sofala (12.652); Inhambane (6.144); Gaza (13.067); Maputo Província (10.043) e Maputo Cidade (9.191).	Crianças vivendo com HIV	MISAU
23	Rastrear o cancro de colo de útero em mulheres Idade Fértil nas Consultas de Planeamento Familiar	% ou Número de mulheres rastreadas	11% (762.647)	190.662	190.661	190.662	190.662	Niassa 50.879, Cabo Delgado 54.252, Nampula 147.164, Zambézia 141.438 , Tete 77.503 , Manica 58.672, Sofala 60.361, Inhambane 43.067, Gaza 40.933 , Maputo Província 53.080 e Maputo Cidade 35.298	Mulheres elegíveis	MISAU
24	Fortificação Alimentar e Monitoria da Indústria alimentar (óleo, farinha de trigo e milho, açúcar)	Número de Indústrias	39	9	10	10	10	Maputo, Sofala, Manica, Zambézia, Tete e Nampula.	Indústrias	MIC

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa MOP 08: Abastecimento de água										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
25	Reabilitar e expandir sistemas de abastecimento de água das cidades e vilas	Número de sistemas construídos/reabilitados concluídos	16	2	3	4	7	Maputo: Construção e equipamento de 46 furos; instalação de condutas adutoras dos campos de furos (Guava, Intaka e Infulene) ao Centros Distribuidores de Laulane e Chamanculo; Nacala: Equipamento de furos e Construção de 20 km de conduta adutora da captação para os Centros Distribuidores em Nacala (26%); Beira: Construção de PSAA em Santugira; Pemba: reabilitação e construção de 50 km de conduta adutora Diâmetro Nominal (DN) 500 mm; Xai-Xai: construção e equipamentos de 8 furos e extensão de rede de distribuição; Inhambane: Nova captação em Guicacua (construção e equipamento de 5 furos), construção de 20 km de adutora captação-inhambane-Toto incluindo o fornecimento de acessórios e tubos; Maxixe: Obras de reabilitação e optimização na Estação de Tratamento de Água (ETA) através da substituição das principais componentes, construção e equipamento de 6 furos, reposição de 24km de rede de distribuição; Tete/Moatize: Construção e equipamento de 2 furos; Quelimane: Aquisição e fornecimento de equipamentos para furos; Lichinga: Reabilitação da Estação de Bombagem; Massangena, Chigubo, Chibuto fase II, Homoine, Guro e Lugela.	525.000 pessoas, 273.000 mulheres, 252.000 homens	MOPHRH
		Número de sistemas construídos/reabilitados/iniciados	9	0	0	0	9	Maputo - Estação de Tratamento de Água de Sábie - 60.000 m3/dia (15%), obras de construção dos Centros Distribuidores de Guava e Matlemele (15%); Inhambane -Mabote (60%); Zambézia - Mocuba (40%); Milange (50%) e Alto Molócue (50%); Namaacha-Lomahacha (5%) e Muambula (30%) e Sofala - Gorongosa (30%).	N/A	MOPHRH
26	Elaborar Projectos Executivos	Número de projectos executivos elaborados	12	0	0	0	12	Lichinga:(i) Elaboração de Projecto Executivo para o Alçamento da Barragem de Locumue e Atualização dos estudos de viabilidade e Pemba- início das actividades.(ii)Elaboração do projecto Executivo para o Equipamento de furos, Expansão e Reabilitação da ETA e Estações de Bombagem.(iii)Elaboração do projecto executivo e supervisão da reabilitação e construção de centro distribuidor e rede de distribuição, Beira:Elaboração do Plano Director e Projecto Executivo para o Sistema de Abastecimento de Água da Cidade da Beira e Dondo e, (iv) Elaboração do Projecto Executivo e Supervisão da Reabilitação da ETA, Canal de Pre- Tratamento e Reabilitação de Captação de Água de Dingué-Dingué, Chimoio/Manica/Gondola; (iii) Elaboração do projecto executivo para nova captação de Chicamba, Xai-Xai - Elaboração do Plano Director.Nampula - Atualização dos estudos de viabilidade. Maputo: Para reabilitação e expansão do sistema da Ka-Tembe, Nacala: Estudo de Intração Salina e Plano de Gestão de Água Subterrâneas (Conclusão do relatório preliminar e modelo do aquífero), Marrupa, Funhalouro, Chicualacuala e Mocuba.	N/A	MOPHRH
PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa MOP 08: Abastecimento de água										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
27	Estabelecer ligações domiciliárias	Número de ligações domiciliárias estabelecidas	13.500	420	3.912	3.789	5.379	Maputo (2500) , Xai-Xai (300), Chókókwè (300), Inhambane (100); Maxixe (200) ; Beira (1.500); Chimoio (200); Manica (300); Gondola (300); Quelimane (200); Tete (500); Moatize (200), Nacala (2000) ; Angoche (100) .Pemba(800) e Cuamba (1000), Mocimboa da Praia (100),Chiure (300), Malema (25), Nametil (50), Ribáue (50), Alto Molócue (50), Mocuba (150), Mopeia (50), Ulóngue (75), Espungabera (75), Nhamatanda (40), Caia (100), Inharrime (150), Massinga (25),Chibuto (250), Manjacaze (50), Praia de Bilene (50), Moamba (200), Massangena (360), Homoine (600), Mabote (50), Guro (150); e Milange (50).	53.000 Pessoas, sendo 36.040 mulheres	MOPHRH
28	Expandir redes de distribuição de água	Kms de rede de distribuição de água	211	45	60	60	46	Maputo: 150km de rede distribuição de água para Maputo (Intaka 120Km, Guava e Malhelemele 30km), Beira/Dondo: Elaboração do Projecto Executivo (100%) e Construção de 36 Km de Rede de Distribuição (100%), Lichinga: Reabilitação da Estação de Bombagem e Substituição de 25Km de Rede de Distribuição.	261.237 pessoas	MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa MOP 08: Abastecimento de água										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
29	Construir e reabilitar fontes de água dispersas	Número de fontes de água dispersas construídas	1129	120	299	385	395	Gaza (68), Inhambane (36), Sofala (30), Manica (30), Tete (93), Zambézia (294), Nampula (473), Cabo Delgado (75) e (Niassa (30).	377.700 pessoas (200.180 mulheres e 177.520 homens)	MOPHRH
		Número de fontes de água dispersas reabilitadas	1.149	150	300	359	340	Maputo (92), Gaza (80), Inhambane (12), Sofala (33), Manica (91), Tete (30), Zambézia (348), Nampula (403), Cabo Delgado (60).	344.700 pessoas (162.009 mulheres e 182.681 mulheres)	MOPHRH
30	Construir/Reabilitar sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	Número de sistemas de abastecimento de água construídos/reabilitados concluídos	26	3	5	7	11	Malica (Niassa), Mavala e Machoca (Cabo Delgado), Larde, Namaita e Namhupo (Nampula), Nahuela e Derre (Tete), Mulevala e Nante (Zambézia), Daque e Chidzolomondo (Tete), Amatongas e Mavonde (Manica), Mutindirí, Goonda e Vunduzi (Sofala), Mocumbi, Dongane e Mafassane (Inhambane), Bungane e Funguane (Gaza) e Motaze, Marule, Ilha Josina Machel e Mafuiane (Maputo).	159.560 pessoas, 82.971 mulheres e 76.589 homens	MOPHRH
		Número de sistemas construídos/iniciados	6	0	0	0	6	Entrelagos (70%), Inchope (30%), Muxúngue (60%), Guaraguara (60%), Chitima (30%) e Salamanga (80%).	66.500 pessoas, 34.580 mulheres e 31.920 homens	MOPHRH
PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo Estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa MTC 11: Provisão dos Serviços de Transporte										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
31	Expandir Serviços de Telefonia Móvel de 4 Geração	6 Distritos	6			6		Nacala, Vilankulo, Manhiça, Namaacha, Maxixe, e Chokwê	População em geral	MTC
		11 Capitais Provinciais	11			1	10	11 Capitais Provinciais	População em geral	
32	Adquirir Autocarros para Transporte Público Urbano	Número de Autocarros Adquiridos	200	50	50	50	50	Maputo, Matola (160) e Capitais Provinciais (40)	População em geral	MTC
33	Concluir o processo de Migração do Sistema de Radiodifusão Analógico para Digital	Número de Estúdios de Televisão Digital Operacionais	10		5	5		Pemba, Lichinga, Nampula, Quelimane, Tete, Beira, Chimoió, Inhambane, Xai-Xai e Maputo	População em geral	MTC
		Número de Provincias com Receptores Analógicos Convertidos para o Digital	11			5	6	Capitais Provinciais		
34	Modernizar e efectuar a Balizagem do Porto de Maputo e Beira - Fase II	Número de Boias de Sinalização marítima com sistema de monitorização AIS Adquiridas e operacionais.	7 farolins e 30 bóias			7 e 30		Porto de Maputo (7) e Beira (30)	Linhas de Navegação	MTC

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo Estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa MTC 11: Provisão dos Serviços de Transporte										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
35	Adquirir meios circulantes para busca e salvamento	Número de Motores para Embarcações	8				8	Xai-Xai (1), Ilha de Moçambique (2), Nacala (1), Cabora Bassa (2) e Lago Niassa (2)	População em geral	MTC
		Número de Motorizadas 4 rodas para fiscalização costeira	8			8		Tete (2), Niassa (2), Angoche (2), Inhambane (2)		MTC
36	Adquirir Locomotivas de linha	Número de Locomotivas	3			1	2	Maputo/Beira	Caminhos de Ferro de Mocambique e Agentes Económicos em geral	MTC
37	Demarcar talhões no âmbito da urbanização básica das zonas rurais e urbanas	Número de talhões demarcados	1500			200	1300	Cabo Delgado (100), Niassa (100), Nampula (150), Zambezia (150), Sofala (300), Manica (100), Tete (100), Inhambane (100), Gaza (200) e Maputo Província (200).	1.500 Agregados familiares	MOPHRH
38	Promover a auto-construção de habitação através da atribuição de talhões infra-estruturados e distribuição de projectos-tipo	Número de talhões atribuídos	2500			1000	1500	Cabo Delgado (198), Niassa (144), Nampula (578), Zambezia (475), Sofala (253), Manica (174), Tete (220), Inhambane (157), Gaza (152) e Maputo Província (149).	2.500 Agregados familiares	

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo Estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoa em situação de pobreza e de vulnerabilidade										
Programa MAS 15: Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
39	Promover o empoderamento das mulheres empresárias no sector formal e informal e promover feiras locais	Número de mulheres no comércio informal capacitadas em matéria de gestão básica de negócio	1.170	100	610	200	260	Cabo Delgado (110), Nampula (100), Zambézia (200), Tete (150), Manica (300) e Sofala (310)	1.170 mulheres	MGCAS
		Número de formadoras em Higiene Alimentar e Nutricional	77	30	22	10	15	Nampula (30), Manica (10), Sofala (12), Zambézia (10) e Tete (15)	77 mulheres	
		Número de Associações de mulheres capacitadas em uso de técnicas de agro-processamento	95	10	24	30	31	Cabo Delgado (10), Nampula (30), Zambézia (1), Tete (15), Manica (12), Sofala (12), Gaza (14) e Inhambane (1)	95 associações de mulheres	
		Número de associações maioritariamente constituídas por mulheres capacitadas	287	29	89	50	119	Niassa (9), Cabo Delgado (39), Nampula (20), Zambézia (50), Tete (25), Manica (12), Sofala (13), Inhambane (50), Gaza (14), Província de Maputo (23) e Maputo Cidade (32)	287 associações de mulheres	

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2018

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo Estrategico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, politico e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade										
Programa MAS 15: Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Fisica	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
40	Prestar assistência e integração social das pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de pessoas que receberam transferências monetárias no âmbito do Programa Subsidiado Social Básico (PSSB)	404.806	efectuar a transferência de subsídios aos beneficiários (404.806)	efectuar a transferência de subsídios aos beneficiários (404.806)	efectuar a transferência de subsídios aos beneficiários (404.806)	efectuar a transferência de subsídios aos beneficiários (404.806)	Niassa (33.883), Cabo Delgado (37.974), Nampula (73.855), Zambézia (47.174), Tete (41.907), Manica (37.517), Sofala (34.183), Inhambane (30.584), Gaza (42.236), Maputo Província (14.865) e Cidade de Maputo (10.628)	404. 806 Pessoas (242.883 Mulheres)	MGCAS
		Número de pessoas que receberam transferências sociais no âmbito do Programa Apoio Social Directo (PASD)	31.893	25.000	31.000	893	31.893	Niassa (1.847), Cabo Delgado (856), Nampula (1.379), Zambézia (2.397), Tete (1.199), Manica (785), Sofala (1.391), Inhambane (1.117), Gaza (19.611), Maputo Província (681) e Cidade de Maputo (630)	31.893 Pessoas (18.540 Mulheres)	
		Número de pessoas que receberam transferências monetárias no âmbito do Programa Acção Social Produtiva (PASP)	121.557	0	0	121.557	121.557	Niassa (1.177), Cabo Delgado (4.878), Nampula (33.502), Zambézia (39.040), Tete (9.856), Manica (12.600), Sofala (7.026), Inhambane (3.164), Gaza (5.914), Maputo Província (700) e Cidade de Maputo (3.700)	121.557 Pessoas (Mulheres 72.934)	
		Número de pessoas assistidas no Programa Serviço Social de Acção Social (PSSAS)	9.034 pessoas assistidas, sendo 6.989 pessoas nas Unidades Sociais 935 crianças nos Infântários, 602 Pessoas idosos nos CAV; 395 Centros de Trânsitos e 4.997 atendidos nos Centros Abertos e 2.045 orientadas e reunificadas (1.229 pessoas orientadas e 816 pessoas	2.446 Pessoas atendidas nas Unidades Sociais	4.892 Pessoas atendidas nas Unidades Sociais	5.940 Pessoas atendidas nas Unidades Sociais	6.989 Pessoas atendidas nas Unidades Sociais	INFANTÁRIOS: Nampula (300), Tete (80), Manica (60), Sofala (180), Inhambane (50), Gaza (85), Map. Prov. (90), C. Maputo (90). CENTROS DE APOIO À VELHICE (CAV): Nampula (18), Zambezia (100), Tete (50), Manica (50), Sofala (70), Inhambane (54), Gaza (100), Map. Prov. (60), C. Maputo (100); CENTROS DE TRÂNSITO: Niassa (50), Nampula (150), Sofala (35), Inhambane (80), Map. Prov. (80); CENTROS ABERTOS: Niassa (703), C. Delgado (462), Nampula (317), Zambézia (977), Tete (334), Manica (438), Sofala (403), Inhambane (100), Gaza (788), Map. Prov. (63), C. Maputo (412).	6.989 pessoas (4.193 do sexo feminino)	
		511 Pessoas orientadas e reunificadas nas famílias	1.022 Pessoas orientadas e reunificadas nas famílias	1.533 Pessoas orientadas e reunificadas nas famílias	2.045 Pessoas orientadas e reunificadas nas famílias	ORIENTAÇÃO TOTAL 1.229: Niassa (100), C. Delgado (149), Nampula (310), Zambezia(80), Tete (70), Manica (45), Sofala (78), Inhambane (124), Gaza (180), Maputo Prov. (35), C. Maputo (58) REUNIFICAÇÃO FAMILIAR TOTAL 816: Niassa (48), C. Delgado (11), Nampula (220), Zambezia (47), Tete (39), Manica (34), Sofala (67), Inhambane (38), Gaza (56), Prov. Maputo (126), C. Maputo (130)	2,045pessoas em situação difícil (1.227 do sexo feminino)			
		Número de crianças em situação difícil beneficiarias de apoio multiforme	992 Crianças	372	448	694	992	Niassa (129), Cabo Delgado (60), Nampula (97), Zambézia (168), Tete (84), Manica (55), Sofala (97), Inhambane (78), Gaza (132), Maputo Província (48) e Cidade de Maputo (44)	992 Crianças (595F)	
41	Assistir e promover programas de desenvolvimento integral para as crianças em idade pre-escolar nos centros infantis e escolinhas comunitarias.	Número de crianças atendidas	83.037 crianças sendo, 1.660 em Centros infantis Públicos, 32.556 em Centros Infantis Privados e 48.821 em Escolinhas Comunitarias	66.680 Crianças, sendo: Centros Infantis públicos (1.577), Centros Infantis Privados (30.928) e Escolinhas Comunitarias (34.175)	75.030 Crianças, sendo: Centros Infantis Públicos (1.627); Privado (31.905) e escolinhas Comunitarias (41.498)	79.834 , sendo: Centros Infantis Públicos (1.643), Privados (32.543) e Escolinhas Comunitarias (45.648)	83.037 crianças, sendo: Centros Infantis Públicos (1.660), Privado (32.556) e Escolinhas	C.Infantis Públicos (1.660): Niassa (80), C. Delgado (150), Nampula (200),Tete (130), Sofala (210), Gaza (90) e Cidade de Maputo (800) ; C.Infantis Privados (32.556): Niassa (1.311),C. Delgado (220), Nampula (4,000), Zambezia (950), Tete (800), Manica (2500), Sofala (1.550), Inhambane (1.327), Gaza (1.805), Maputo Província (8.000) e Cidade de Maputo (10.093); Escolinhas Comunitárias (48.821): Niassa (372),C. Delgado (3.839), Nampula (9.500), Zambezia (1.800), Tete (1.830), Manica (8.610), Sofala (5.000), Inhambane (5.846), Gaza (5.304), Província Maputo (3.000) e Cidade de Maputo (3.720)	83,037 crianças (49,822 meninas)	MGCAS

PRIORIDADE II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo Estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoa em situação de pobreza e de vulnerabilidade										
Programa MAS 15: Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
42	Financiar projectos de Geração de Renda aos combatentes	Número de Combatentes inseridos	300	60	80	80	80	Cabo Delgado (30), Niassa (25), Nampula (25), Zambezia (25), Tete (25), Manica (20), Sofala (25), Inhambane (30), Gaza (30), Maputo Prov (30) e Maputo Cidade (35)	300	MICO
	Produzir e distribuir Cartões de Identificação de Combatentes	Número de Combatentes e seus dependentes assistidos	5.000	1.000	1.000	1.500	1.500	Cabo Delgado (1.700), Niassa (620), Nampula (600), Zambezia (610), Tete (700) Manica (500) e Sofala (270)	Homem (3.500) Mulher (1.500)	MICO
	Adquirir e distribuir Fardamento aos Veteranos da Luta de Libertação Nacional		2.500		1.250	1.250	Cabo Delgado (500), Nampula (500), Zambezia (500), Manica (500) e Sofala (500)	Homem (1.750) Mulher (750)		
	Adquirir e distribuir de meios de compensação aos combatentes deficientes		500			500	Cabo Delgado (45), Niassa (45), Nampula (40), Zambezia (40), Tete (45) Manica (45), Sofala (45), Inhambane (45), Gaza (40), Maputo Prov. (50) e Maputo Cidade (60)	Homem (420) Mulher (80)		
	Construir Casas para combatentes portadores de grande deficiência		20			10	10	Niassa (10) e Tete (10)	Homem (15) Mulher (5)	
43	Promover a formação profissional inicial e contínua, incluindo a reconversão profissional de 165.414 sendo: Niassa (5.866); Cabo-Delgado (9.500); Nampula (31.656); Zambézia (14.112); Tete (8.642); Manica (16.950); Sofala (19.900); Inhambane (7.801); Gaza (7.177); Maputo-Provincia (9.140) e Maputo-Cidade (34.620)	Número de pessoas formadas	17.445 formados pelos Centros de Formação Profissional (CFP) do IFPELAC	2.159	5.032	4.884	5.350	Niassa (760); Cabo-Delgado (2.548); Nampula (2.259); Zambézia (1.646); Tete (1.200); Manica (1.295); Sofala (3.100); Inhambane (1.028); Gaza (714); Maputo-Provincia (637) e Maputo-Cidade (2.258)	Candidatos a formação profissional (85% jovens e 35% mulheres)	MITESS
			50 Técnicos Médios em Economia do Trabalho, formados pelo IFPELAC				50	Maputo Provincia (50)		MITESS
			37.249 formados por outros centros públicos	6.931	8.833	10.758	10.727	Niassa (3.139);Cabo-Delgado (1.362); Nampula (7.155); Zambézia (4.610); Tete (2.900); Manica (2.944); Sofala (3.100); Inhambane (1.613); Gaza (1.328); Maputo-Provincia (958) e Maputo-Cidade (8.140)	Candidatos a formação profissional (85% jovens e 35% mulheres)	MITESS
			110.670 formados pelos CFP privados	21.140	27.550	31.130	30.850	Niassa (1.967); (Cabo-Delgado (5.590); Nampula (22.242); Zambézia (7.856); Tete (4.542); Manica (12.711); Sofala (13.700); Inhambane (5.160); Gaza (5.135); Maputo-Provincia (7.545) e Maputo-Cidade (24.222)	Candidatos a formação profissional (85% jovens e 35% mulheres)	MITESS
44	Adquirir Unidades Móveis de Formação Profissional	Número de Unidades Móveis completas adquiridas	4	Desenho de termos de referência e submissão a UGEA	Lançamento de concurso e adjudicação	Assinatura do contracto e validação pelo Tribunal Administrativo	Recepção das unidades móveis	Maputo-Provincia (Hotelaria e Turismo); C-Delgado (climatização); Nampula (TICs) e Niassa Carpintaria).	Candidatos a formação profissional (85% jovens e 35% mulheres)	MITESS

5.3. PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico: (i) aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura										
Programa AGRI 19: Produção Agrícola										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
45	Assistir produtores em tecnologias agrárias	Número de produtores assistidos	728.000	180.000	184.000	182.000	182.000	Maputo Cidade (14.930); Maputo província (60.970), Gaza (59.800), Inhambane (37.000), Sofala (90.420), Manica (57.790), Tete (57.400), Zambézia (153.000), Nampula (87.000), C.Delgado (41.750) e Niassa (67.940)	367.580 homens e 360.420 Mulheres	MASA
46	Implementar o Programa Intensivo de Transferência de Tecnologias Agrárias (PITTA)	Número de PITTAs estabelecidas	1.989	300	409	610	670	Maputo Cidade (38), Província de Maputo (136), Gaza (165), Inhambane (162), Sofala (193), Manica (178), Tete (166), Zambézia (303), Nampula (290), C.Delgado (138) e Niassa (220)	1.389 Homens e 600 Mulheres	MASA
47	Apoiar o estabelecimento e desenvolvimento de Escola na Machamba do Camponês (EMCs);	Número de EMCs estabelecidas	1.502	300	352	400	450	Maputo Cidade (12), Província de Maputo (24), Gaza (93), Inhambane (117), Sofala (191), Manica (381), Tete (156), Zambézia (320), Nampula (60), C.Delgado (86) e Niassa (62)	12.750 Homens e 12.250 Mulheres	MASA
48	Capacitar Organizações de Produtores	Número de produtores capacitados	20.000.000	12.000	0	8.000	0	Nampula (10.000) e Zambezia (10.000)	Associações abrangidas	MITADER
PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico: (i) aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura										
Programa MDP 18: Produção Pesqueira										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
49	Capacitar pescadores e processadores em tecnologia de pesca e pescado	Número de pescadores treinados em técnicas e artes de pesca para uso em mar aberto	159	32	48	38	39	Niassa (10), Cabo Delgado (18), Nampula (17), Zambézia (18), Tete (8): Sofala (18) Manica (6), Inhambane (22) Gaza (20) e Maputo (22)	158 Homens	MIMAIP
		Número de Pescadores e processadores capacitados em técnicas tradicionais de processamento (salga, secagem e fumagem)	459	79	120	180	80	Niassa (42), Cabo Delgado (30) Nampula (26), Zambézia (25), Sofala (25), Tete (200), Manica (26), Inhambane (35), Gaza (30) e Maputo (20)	220 Homens e 64 Mulheres	
		Número de pescadores, processadores e comerciantes capacitados em manuseamento, conservação do pescado em gelo	458	78	140	140	100	Niassa (15), Cabo Delgado (30), Nampula (46), Zambézia (130), Tete (25), Manica (26), Sofala (80), Inhambane (56), Gaza (30) e Maputo (20)	100 Homens e 157 Mulheres	

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico: (i) aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura										
Programa MDP 18: Produção Pesqueira										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
50	Expandir a rede de laboratórios (Auditoria para a manutenção da acreditação internacional)	Número de laboratórios (internacionalmente auditados e com acreditação mantida ou renovada)	3			3		Maputo (1), Beira (1) e Quelimane (1)	Sector produtivo	MIMAIP
		Número de manuais de procedimento de certificação da produção aquícola e de atum estabelecidos	2			2		Maputo (2)	Sector produtivo	
		Número de áreas da aquacultura zoneadas para identificação de doenças de notificação obrigatória	4			2	2	Zonas Mapeadas (Maputo (1), Gaza (1), Niassa (1), Zambezia (1))	Sector produtivo	
51	Conceder créditos formais para projectos de pesca e aquacultura	Número de projectos para aquisição de motores marítimos financiados	500		100	300	100	Maputo (30), Gaza (13), Inhambane (50) Sofala (104), Zambézia (98), Nampula (60), Cabo Delgado (63), Tete (40) Manica (13) e Niassa (29)	450 Homens e 50 Mulheres	MIMAIP
		Número de projectos ligados a pesca financiados	171	30	40	71	30	Maputo (22); Gaza (14); Inhambane (12); Sofala (38); Nampula (24); Cabo Delgado (17); Zambézia (34) e Tete (10).	50 Homens e 121 Mulheres	
		Número de projectos de aquacultura financiados	77	10	20	27	20	Maputo (4), Gaza (4), Inhambane (19), Sofala (11), Nampula (11), Niassa (6), Cabo Delgado (3), Manica (4), Zambezia (11) e Tete (4)	50 Homens e 27 Mulheres	
52	Prestar assistência técnica e capacitar técnicos, extensionistas e piscicultores em matérias ligadas a produção de dietas melhoradas, cooperativismo-associativismo, finanças rurais e inclusão financeira	Número de Piscicultores capacitados em matérias de produção de dietas melhoradas para peixe	604		138	297	169	Cabo Delgado (60); Niassa (39); Nampula (58), Manica (74) ;Tete (35) ; Sofala (75) ; Inhambane (128) ; Gaza (45) e Maputo (90)	420 Homens e 190 Mulheres	MIMAIP
		Número de assistências técnicas realizadas em matérias de piscicultura	4.127	206	1.238	508	2.175	Niassa (367), Cabo Degado (121), Nampula (140), Zambezia (700),Tete (789), Manica (600), Sofala (606), Inhambane (200), Gaza (504) e Maputo (100)	2.738 Homens e 1.389 Mulheres	
		Número de extensionistas e piscicultores capacitados em matérias de gestão de unidades de produção	28 extensionistas-604 piscicultores		10 extensionistas-138 piscicultores	10 extensionistas-297 piscicultores	8 extensionistas-169 piscicultores	Cabo Delgado (3 extensionistas, 60 piscicultores); Niassa (3 extensionistas, 39 piscicultores); Nampula (3 extensionistas, 58 piscicultores),Manica (3 extensionistas, 74 piscicultores) ;Tete (3 extensionistas, 35 piscicultores) ; Sofala (3 extensionistas, 75 piscicultores) ; Inhambane (3 extensionistas, 128 piscicultores); Gaza (3extensionistas, 45 piscicultores) e Maputo (4extensionistas, 90 piscicultores)	576 Homens e 28 Mulheres	

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico: (i) aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura										
Programa MCT 20: Investigação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
53	Financiar projectos de investigação científica, inovação e transferência de tecnologia, numa base competitiva	Número de projectos de investigação científica, inovação e transferência de tecnologia financiados	40				40	Nacional	40 Jovens sendo 20 Mulheres	MCTESTP
		Número de trabalhos científicos e tecnológicos apresentados nas 11ªs Jornadas Científicas e Tecnológicas de Moçambique	130		130			Cabo Delgado e Sofala	130 Jovens sendo 65 Mulheres	MCTESTP
PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico: (i) aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura										
Programa AGR 22: Segurança alimentar e nutricional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
54	Monitorar, avaliar e divulgar informação da situação de segurança alimentar e nutricional no País	Número de monitorias realizadas	2		1		1	Todas províncias do país	População em Geral	MASA
		Número de avaliações realizadas	1			1	Todas províncias do país			
		Número de plataformas de partilha de informação sobre SAN criadas	1				1	Maputo (SETSAN Central)	Todos actores utilizadores da plataforma	
55	Realizar acções de coordenação multissetorial, para assegurar o alinhamento das acções e actores de segurança alimentar e nutricional com a divulgação do SAN e PAMRDC	Número de encontros e foruns de coordenação realizados	12	2	4	4	2	Maputo (1), Nível Central (2), Gaza(1), Inhambane (1), Sofala (2), Tete (1), Zambézia (1), Nampula (1), Cabo Delgado (1) e Niassa (1)	Sectores dos níveis central e provinciais, Parceiros, Sociedade Civil e Sector Privado	
56	Promover, monitorar e avaliar a implementação de políticas, planos e programas relacionados com a segurança alimentar e nutricional	Número de PES, PESOE, PEP, PESOP, PDDs, PESODs com SAN integrada	13					Sectores (Central, Provincial e Distrital)	População em Geral	MASA
		Número de relatórios de monitoria da implementação da ESAN III e do PAMRDC divulgados	2	1		1		Sectores (Central, Provincial e Distrital)	População em Geral	

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico: (ii) Promover a industrialização orientada para modernização da economia e para o aumento das exportações										
Programa MIC 23: Agro-Indústria e comércio										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Fisica	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
57	Assistir e capacitar Micro Pequenas e Médias Empresas (MPME's) dos sectores da Indústria, Comércio, Agronegócios, Comercialização Agrícola através de CaDUP, TGP, ToolKit nos CoREs	Número de empreendedores e PME's financiadas	50	10	15	15	10	Provincia (2) e Cidade de Maputo (3), Sofala (15), Manica (5), Tete (5), Zambézia (15), Nampula (3) e Pemba (2)	Homens 27 Mulheres 23	MIC
		Número de PME'S e empreendedores Assistedos,	1.950	382	565	565	438	Provincia (250) e Cidade de Maputo (350), Sofala (350), Manica (150), Tete (100), Zambezia (450), Nampula (200) e Pemba (100)	Homens 1000 Mulheres 950	MIC
58	Armazenar cereais nos complexos de silos	Número de toneladas armazenadas	8.000		1.500	3.250	3.250	Chókwè e complexos de silos de Lichinga, Nanjua, Nhamatanda, Gorongosa, Malema, Mugema, Ulôgue e Milange	Intervenientes da cadeia de comercialização agrícola	MIC
		Número de certificados emitidos	60		10	25	25			
59	Realizar o Fórum Nacional de Comercialização Agrícola	Número de foruns realizados	1		1			Todo o País	Intervenientes da cadeia de comercialização agrícola e cidadãos e público em geral	MIC
		Número de monitorias realizadas	3	1	1	1	Maputo, Gaza, Sofala, Tete, Manica Zambezia, Niassa Nampula e Cabo Delgado	Intervenientes da cadeia de comercialização agrícola		
60	Estimular o desenvolvimento da indústria transformadora para o aumento do valor acrescentado	% de aumento da produção industrial (indústria transformadora)	5% (90.524 Milhões MT)					Todo o País	Agentes Económicos e Público em Geral	MIC
		Número de indústrias licenciadas	3		1	1	1			MIC
PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico: (ii) Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e para o aumento das exportações e (iv) Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local										
Programa TUR 24 : Desenvolvimento_do_Turismo										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Fisica	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
61	Promover Moçambique como destino turístico de excelência	Número de destinos turísticos prioritários promovidos	5	2 (Ponta D'Ouro e Cidade de Maputo)	2 (Bazaruto e Ilha de Moçambique)	1 (Pemba)		Ponta D'Ouro, Cidade de Maputo, Bazaruto, Ilha de Moçambique-Nacala e Pemba	Turistas e Sociedade em Geral	MICULTUR
62	Fortalecer os procedimentos de licenciamento turístico	Número de procedimentos de licenciamento turístico fortalecidos	1				1	Todas provincias do pais	Agentes Económicos do Turismo e Sociedade no Geral	MICULTUR

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico: (iii) Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social										
Programa TRB 28: Promoção de Emprego e Segurança Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
63	Promover a criação de emprego nos diversos sectores de actividades económicas e sociais	Número de empregos criados	357.575 (80.461 com intervenção do sector público - INEP, PERPU, FFP e FUNAE) e 242.593 do Sector Privado e 6.913 da Função Pública. Exterior 27.608	52.787	91.570	113.799	99.429	Niassa (10.979); Cabo Delgado (26.399); Nampula (41.978); Zambézia (27.399); Tete (26.170); Manica (19.699); Sofala (36.399); Inhambane (26.399); Gaza (20.701); Maputo Prov. (39.448) e Maputo Cidade (54.396). Exterior 27.608	Candidatos ao emprego (85% jovens e 35% mulheres)	MITESS
64	Adquirir e alocar kit's de auto-emprego aos jovens nas diversas profissões	Número de Kit's de Auto-emprego adquiridos e alocados	286			286		Niassa (25), Cabo Delgado (19), Nampula (41), Zambézia (32), Tete (15), Manica (22), Sofala (44), Inhambane (19), Gaza (19), Maputo Província (25) e Maputo Cidade (25)	Candidatos ao emprego dos quais 25% são mulheres	MITESS
65	Promover estágios Pré-Profissionais	Número de beneficiários de estágios Pré-Profissionais	4.305	803	805	1.378	1.319	Niassa (364), Cabo Delgado (500), Nampula (475), Zambézia (378), Tete (360), Manica (620), Sofala (600), Inhambane (220), Gaza (218), Maputo Província (300) e Maputo Cidade (270)	Candidatos ao emprego dos quais 35% mulheres	MITESS
66	Inscrever contribuintes e beneficiários por conta de outrém (TCO) e por conta própria (TCP) no sistema de segurança social.	Número de empresas inscritas no sistema de segurança social	13.655 Contribuintes	Inscrição de 3.413 contribuintes	Inscrição de 3.413 contribuintes	Inscrição de 3.413 contribuintes	Inscrição de 3.416 contribuintes	Maputo Cidade (4.019), Maputo Província (838), Gaza (490), Inhambane (720), Sofala (1.200), Manica(1.570), Tete (831), Zambézia (1.249), Nampula (1.500), Cabo Delgado (800) e Niassa (438)	Trabalhadores, seus familiares e empregadores	MITESS
		Número de trabalhadores por conta de outrém inscritos no sistema de segurança social	180.877 beneficiários	Inscrição de 45.219 beneficiários TCO	Inscrição de 45.219 beneficiários TCO	Inscrição de 45.219 beneficiários TCO	Inscrição de 45.220 beneficiários TCO	Maputo Cidade (17.228), Maputo Província (35.447), Gaza (8.295), Inhambane (8.617), Sofala (28.789), Manica(18.832), Tete (13.811), Zambézia (13.512), Nampula (20.413), Cabo Delgado (10.141) e Niassa (5.792)	Trabalhadores, seus familiares e empregadores	MITESS
		Número de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social	14.037 por conta própria	Inscrição de 3.510 beneficiários TCP.	Inscrição de 3.510 beneficiários TCP.	Inscrição de 3.510 beneficiários TCP.	Inscrição de 3.507 beneficiários TCP.	C. Maputo (3.232); P. Maputo (3.242), Gaza (824); Inhambane (830); Manica (824); Sofala (1.299); Tete (644); Zambézia (687); Nampula (1.447); Niassa (504); e C. Delgado (504).	Trabalhadores por conta própria e seus familiares	MITESS
67	Financiar projectos de geração de rendimentos no âmbito do Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenis	Número de projectos de geração de rendimentos financiados	66	0	0	0	66	Niassa (4), Cabo Delgado (5), Nampula (13), Tete (7), Zambézia (12), Manica (5), Sofala (5), Inhambane (4), Gaza (4), Maputo Província (5) e Maputo Cidade (3).	66 Jovens de todas as Províncias do País	MJD
PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração dos conteúdo local										
Programa MIC 23: Agro-Indústria e comércio										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
68	Operacionalizar a fábrica de processamento de milho de Ulógué	Toneladas de milho adquiridas e processadas	18.400			9.200	9.200	Ulógué (Tete)	Produtores do Distrito do Ulógué	MIC

5.4. DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação										
Programa MRM 29: Infraestruturas de Energia										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
69	Prosseguir a electrificação rural através da Rede Eléctrica Nacional (REN)	Número de Sedes Distritais electrificadas através da REN	4	Prosseguir com as obras de construção das Linhas de 33kVs de Mocuba - Muelevela e de 33kVs de Morrumbala - Dere	Concluir as obras de construção da Linhas de 33kV de Mocuba - Muelevela e de Morrumbala - Dere, incluindo energizar as Sedes Distritais de Muelevela e Dere respectivamente			Provincia da Zambézia (2): Sedes Distritais de Muelevela e Dere	3.850 consumidores	MIREME
				Prosseguir com as obras de construção das Linhas de 33kVs de Mopeia-Luabo e de Moatize-Doa	Prosseguir com as obras de construção das Linhas de 33kVs de Mopeia-Luabo e de Moatize-Doa	Prosseguir com as obras de construção das Linhas de 33kVs de Mopeia-Luabo e de Moatize-Doa	Concluir as obras de construção das Linhas de 33kVs de Mopeia-Luabo e de Moatize-Doa, incluindo energização das Sedes Distritais de Luabo e Doa	Provincia da Zambézia (1): Sede Distrital de Luabo e Provincia de Tete (1): Sede Distrital de Doa		
		Número de Vilas Fronteiriças electrificadas através da REN	3	Prosseguir com as obras de construção das Linhas de 33kVs de Magige - Molumbo - Milange e da linha de 33kVs Goonda - Dombe - Espungabera	Prosseguir com as obras de construção das Linhas de 33kVs de Magige - Molumbo - Milange e da linha de 33kVs Goonda - Dombe - Espungabera	Prosseguir com as obras de construção das Linhas de 33kVs de Magige - Molumbo - Milange e da linha de 33kVs Goonda - Dombe - Espungabera	Concluir a construção da linha de 33kVs de Magige - Molumbo - Milange e da Linha de 33 kVs de Goonda - Dombe - Espungabera, incluindo energização das Vilas de Milange, Rotanda e	Provincia de Manica (3): Vilas de Milange, Rotanda e Espungabera	Consumidores das Vilas Fronteiriças de Milange, Rotanda e Espungabera	MIREME
70	Prosseguir a electrificação rural através de sistemas solares	Número de Vilas Electrificadas com base em Sistemas Solares	5	Finalização do processo de contratação	Consignação de início das obras	Decurso das obras	Conclusão das obras	Provincia de Cabo Delgado (2): Distritos de Nangade (Nkongu) e Mueda (Ninga), Provincia de Sofala (2): Distrito de Búzi (Inhamuchindo e Chissinguana) e Provincia de Manica (1): Distrito de Guro (Chivule)	16500 (8100 Sexo Masculino e 8400 Sexo Feminino).	MIREME
			10	Finalização do processo de contratação	Consignação de início das obras	Decurso das obras	Conclusão das obras	Provincia de Niassa 03: Distritos de Lago (Mazogo- Lualesse), Ngauma (Chizimbire) e Mecanhelas (Chissaua), Provincia de Manica (3): Distritos de Mossurize (Mpego e Garagua) e Guro (Mandie), Provincia de Sofala(1): Distrito de Machanga (Ilha Chilokane) e Provincia de Tete (03): Distritos de Doa (Fortuna), Changara (Chimpembere) e Tsangano (Maconje)	45900 (22.500 Sexo Masculino e 23400 Sexo Feminino).	MIREME
71	Prosseguir a construção e reforço das linhas de transporte de energia eléctrica, incluindo a construção de sub-estações	Kms de linha de transporte de energia eléctrica de 110kV com obras em curso	240Kms	Prosseguir com as obras de construção da Linha de 240 Kms de 110kV de Cuamba - Marrupa, incluindo as obras de construção da Sub-estação 110/33kv e 16MVA	Prosseguir com as obras de construção da Linha de 240 Kms de 110kV de Cuamba - Marrupa, incluindo as obras de construção da Sub-estação 110/33kv e 16MVA	Prosseguir com as obras de construção da Linha de 240 Kms de 110kV de Cuamba - Marrupa, incluindo as obras de construção da Subestação 110/33kv e 16MVA	Prosseguir com as obras de construção da Linha de 240 Kms de 110kV de Cuamba-Marrupa, incluindo as obras de construção da Subestação 110/33kv e 16MVA	Provincia do Niassa: (Cuamba e Marrupa)	25.000 novos consumidores	MIREME
72	Concluir a construção da Central Termoeléctrica a Gás Natural (CTGN) de Ciclo Combinado com uma capacidade de (100 MW)	Número de Central Termoeléctrica construídas	1	Prosseguir com as obras de construção da CTGN de Ciclo Combinado de Maputo	Prosseguir com as obras de construção da CTGN de Ciclo Combinado de Maputo	Prosseguir com as obras de construção da CTGN de Ciclo Combinado de Maputo	Concluir as obras de construção da CTGN de Ciclo Combinado de Maputo e operacionaliza-la	Provincia de Maputo	Consumidores da Provincia e Cidade de Maputo	MIREME

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação										
Programa MRM 29: Infraestruturas de Energia										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
73	Construir Centrais Solares	Número de Centrais Solares com obras de construção em curso	2	Prosseguir com as obras de construção da Central Solar de Mocuba e Iniciar as obras de Metoro	Prosseguir com as obras de construção da Central Solar de Mocuba e Metoro	Concluir e Operacionalizar a Central Solar de Mocuba e Prosseguir com as obras de construção da Central Solar de Metoro	Prosseguir com as obras de construção da Central Solar de Metoro	Provincia da Zambézia: Mocuba e Provincia de Cabo Delgado: Metoro	Consumidores da região centro	MIREME
74	Implantar Infraestruturas básicas no destino prioritário	Número de Infraestruturas básicas Implantadas	1			1		Inhambane (Vilankulos)	Turistas e Sociedade em Geral	MICULTUR
PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação										
Programa MRM 29: Infraestruturas de Energia										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
75	Prosseguir com a construção de postos de abastecimento de combustíveis líquidos e de gás natural para veículos	Número de postos de abastecimento de combustível líquidos construídos	10		Consignação e inicio das obras	Decurso das obras	Conclusão de 7 obras e inicio do funcionamento	Postos de Abastecimento no âmbito do incentivo geográfico (7): Provincias de: Cabo Delgado (1) (Mecufi), Nampula (2) Ribaúe (Lapala) e Mongicual (Namige), Tete (1) Chifunde (Vila Mualazi), Sofala: Buzi (Estaquinha) e Zambézia (2): Mulevala e Mocubela	Transportadores semi colectivos e público consumidor das provincias das regiões Norte, Centro e Sul	MIREME
						Início de construção de 3 PAC's	Prosseguir com as obras de Construção do PAC's	Petromoc (3 PACS): Cidade de Maputo, Provincia de Nampula (Cidade de Nacala) e Provincia de Sofala (Cidade da Beira)	MIREME	
			Número de bombas de abastecimento de gás natural para veiculos instaladas	1				Início de construção de PA de GNV na Cidade de Maputo	Cidade de Maputo (Bairro do Zimpeto)	Transportadores semi colectivos e público em geral

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (i): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico										
Programa MOP 30: Infra-estruturas Rodoviárias										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
76	Prosseguir com a Reabilitação de Estradas Nacionais e Regionais	Km de Estradas Nacionais Reabilitadas	255	30	35	100	90	Reabilitar Estradas Nacionais (255 km): N4: Maputo – Ressano Garcia (30Km); N6: Beira - Machipanda (20 km); N220: Chissano - Chibuto (30km); N221: Chibuto - Guijá (40 km);N14: Lichinga/Litunde (25 Km); N1: Inchope - Caia (40km); Bene - Zumbo (60km),N221: Canicado -Combumune (10 km);	Utentes da via	MOPHRH
		Km de Estradas Regionais Reabilitadas	200	30	80	60	30	Reabilitar Estradas Regionais (200 km): Província de Gaza: R857: Guijá - Chokwe - Macaretane (25 km) , R452 / R856: Mapapa - Chilembene - Maniquenique (30 km), Província da Zambézia: Milange -Coromane (30 km), Milange - Posto Administrativo de Majaua (30 km), Província de Tete:R604: Cruzamento N304 (Mphulu) -Tsangano - Ulónguê (45 km), R605: Ulónguê - Dómue - Furancungo (40 km), Província de Nampula: R702: Cruzamento N12 - Nacala a Velha (Pontes)	Utentes	MOPHRH
77	Asfaltar Estradas Nacionais e Regionais	Km de Estradas Nacionais Asfaltadas	245	30	45	100	70	Asfaltagem de Estradas Nacionais (245 km): N11: Milage - Geral (20 Km), N13: Malema - Cuamba (55km), N13: Cuamba – Muita (20 Km), N13: Muita - Massangulo (30 km), N13: Massangulo - Lichinga (40 km), N13: Roma - Negomano (5 km) – N104: Nampula - Nametil; (15 km), N280 / 1: Tica - Buzi - Nova Sofala (15 km), R403: Ka Tembe - Belavista e N200: Boane - Ponta De Ouro (5 km) e N14: Montepuez -Ruaça (40 Km)	Utentes da via	MOPHRH
		Km de Estradas Regionais Asfaltadas	35	5	15	10	5	Asfaltagem de Estradas Regionais (35 km): R451: Manjacaze - Macuacua (10 km) , R482: Homoine - Panda (5 km), N103 / R657: Magige - Etatará e Cuamba (5 km), R601 / R602: Mágoe - Mocumbura e Estima Maoreira (15 km)	Utentes	MOPHRH
78	Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção de Rotina, Periódica e Resposta as Emergências	Km de estradas com Manutenção de Rotina	8.500	1.000	1.500	2.500	3.500	Todas Províncias, Manutenção de Rotina Revestida: 5.000.00 km; Manutenção de Rotina Não Revestida: 3.500.00 km	Utentes da via	MOPHRH
		Km de Estradas Distritais Mantidas	1.000	0	300	300	400	Todas a Províncias	Utentes da via	MOPHRH
		Km de Estradas Urbanas Mantidas	200	0	50	100	50	Todas a Províncias	Utentes da via	MOPHRH
		Km de Estradas Asfaltadas com Manutenção Periódica	34	0	4	10	20	Todas as províncias	Utentes da via	MOPHRH
79	Financiar a construção de vias de acesso de apoio ao processo produtivo	Km de estrada terciária construída	292	35	100	100	57	Nampula: Rapale (23), Ribáue (31), Malema (24), Zambézia: Gurué (26), Alto Molócue (31), Mocuba (15), Sofala: Dondo (14), Nhamatanda (14), Caia (10), Chibabava (30); Inhambane: Morrumbene (14) Homuine (11,6), Massinga (7,2), Gaza: Massangene (15), Mandlakazi (13,2), Chibuto (13)	Comunidades abrangidas	MITADER

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (i): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socio-económico										
Programa MOP 30: Infra-estruturas Rodoviárias										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
80	Prosseguir com a construção, reabilitação e manutenção de pontes	Número de pontes construídas, reabilitadas e mantidas	23	25% (6)	35% (9)	20% (5)	20% (5)	Pontes Construídas (1): Maputo (1): Ponte Maputo-Ka Tembe	Utentes	MOPHRH
								Construção (11): Zambezia (2): Rios: Muanua, Chipaca, Niassa (6): Lugenda, Uriate, Necoledze, Messenguesse, Lureco e Lunho, Cabo Delgado (3): Messalo I, Messalo II e Messalo	Utentes	MOPHRH
								Pontes Reabilitadas (2): Inhambane (1) - Rio Save e Gaza (1): Rio Limpopo	Utentes	MOPHRH
								Pontes mantidas (9): Cabo Delgado: Rio Rovuma (Negomane); Nampula: Ilha de Moçambique; Sofala: Armando Guebuza; Zambézia: Rio Lugela; Tete: Samora Machel Kassuende; Gaza: Rio Limpopo(Guijá) e Maputo: Rio Incomati (Moamba) e Macaneta	Utentes	MOPHRH
81	Prosseguir com a Manutenção e montagem de básculas	Número de básculas montadas e mantidas	25	20%	40%	60%	100%	Básculas Fixas Matidas (15): Maputo (3), Gaza (1), Inhambane (2), Sofala (2), Manica (1), Tete (2), Zambézia (1), Cabo Delgado (2) e Niassa (1) Básculas Portatéis Mantidas (10) Cabo Delgado (1), Inhambane (1), Gaza (1), Macia (1), Sofala (1), Tete (1), Zambézia (1), Nampula (1), Manica (1)Província de Maputo (1).	Utentes	MOPHRH
82	Sinalizar estradas	km de estradas sinalizadas	80km		20km	30km	30km	N12 Namialo / Monapo (45Km), N103 Gurue / Magige (35)	Utentes	MOPHRH
83	Elaborar estudos e projectos de engenharia	Número de estudos elaborados	4				4	Desenho standard Desenho de modulo de gestão de Pontes Elaboração de estudo integrado para reabilitação de Estradas Rurais em Nampula e Zambézia	Utentes	MOPHRH
		Número de projectos elaborados	2		2			Elaboração de projectos: Estradas (2): Revisão de projectos: Quelimane / Namacura e Chimuara / Nicoadala	Utentes	MOPHRH
PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo estratégico (iii): Construir e expandir a capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação										
Programa MOP 33: Infraestruturas de saneamento do meio										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
84	Prosseguir a reabilitação e construção de sistemas de saneamento e drenagem de águas pluviais	Número de sistemas com obras de construção / reabilitação iniciadas	3				3	Cidade da Beira - canais primários, Bacia C - Cidade de Maputo e Bairro Macurungo (5%)	280.000 pessoas (146.800 mulheres, 134.400homens)	MOPHRH
		Número de infra-estruturas verdes	1				1	Beira (50%)	35.000 pessoas (18.200 mulheres, 16.800 homens)	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo estratégico (iii): Construir e expandir a capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação										
Programa MOP 33: Infraestruturas de saneamento do meio										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
85	Promover a construção de latrinas melhoradas e fossas sépticas nas zonas urbanas	Número de latrinas melhoradas construídas	13,975	1,178	3,500	4,000	5,297	Maputo (250), Gaza (1.500), Inhambane(5.210), Sofala (1.850), Manica (450), Tete (1.820), Zambézia (75), Nampula (2.020) e Cabo Delgado (800)	74.068 pessoas (38.516 mulheres, 35.552 homens)	MOPHRH
		Número de fossas sépticas construídas	5,653	350	1,600	1,800	1,903	Cidade de Maputo (50), Maputo (1.200), Gaza (533), Inhambane (1.050), Sofala (820), Manica (150), Tete (1.300), Zambézia (230), Nampula (200) e Cabo Delgado (120)	29.961 pessoas (15.579 mulheres, 14.382 homens)	MOPHRH
86	Promover a construção de latrinas nas zonas rurais	Número de latrinas melhoradas construídas	108,000	5,400	27,000	43,200	32,400	Niassa (6.000), Cabo Delgado (6.000), Nampula (30.000), Zambézia (30.000), Tete(6.000), Manica (6.000), Sofala (6.000), Inhambane(12.000), Gaza(3.000), Maputo (3.000)	540.000 pessoas (280.800 mulheres e 259.200 homens)	MOPHRH
87	Realizar campanhas de mobilização e sensibilização das comunidades vivendo nas zonas rurais, sobre boas práticas de higiene e saneamento	Número de comunidades usando boas práticas de higiene e saneamento	740	50	120	200	370	Maputo (20), Gaza (20), Inhambane (80), Sofala (40), Manica (60), Tete (40), Zambézia (200), Nampula (200), Niassa (40) e Cabo Delgado (40)	3.700 pessoas (1.924 mulheres e 1.776 homens)	MOPHRH
PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo estratégico (iii): Construir e expandir a capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação										
Programa MOP 31: Gestão de Recursos Hídricos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
88	Realizar estudos para construção e reabilitação de obras hidráulicas	Número de estudos elaborados	5				5	Pinde (Estudo de viabilidade), Mapai / Gaza (Estudo de viabilidade), Regulamento de Diques, Estratégia de Pequenas Barragens e Reservatórios Escavados	População em Geral, Comunidades de Gaz e, Sofala	MOPHRH
	Realizar obras de construção e reabilitação de barragens e represas / reservatórios escavados	Número de barragens prosseguidas com a reabilitação / manutenção	4				4	Barragem de Massingir (Descargas de fundo), Barragem de Corumana (Instalação da comportas, meta 25%), Barragem de Macarretane (Reabilitação da bacia de dissipação em 20%), Barragem dos Pequenos Libombos (Reabilitação de equipamentos Hidromecânicos Fase II)	População dos Distritos abrangidos	
		Número de represas reabilitados / reservatórios escavados construídos	4				4	Chimualiro (Mutarara), Mucangadzi (Zumbo), Quetele (Ribaúe), Matogomana (Magude)	População dos Distritos abrangidos	
	Realizar obras de reabilitação de diques de defesa contra cheias	Kms de diques reabilitados	14			4	10	Nante (10 km), Nicoadala (2km) e Ilha Josina Machel (2km) - Bacia de Incomati	População e produtores dos vales dos rios abrangidos	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (iv): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras, de comunicações e de logística										
Programa AGR 32: Infra estruturas Agrária-Pescas-Comércio										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
89	Construir mercados de peixe	Número de mercados construídos	6		2	3	1	Gaza (1) - Bilene; Maputo (1) - Marracuene; Tete (1) - Cabora - Bassa; Nampula (1) - Larde; Zambézia (1) - Chinde; Manica (1) - Tambara	População em geral	MMAIP
		Número de mercados operacionalizados (incluindo a componente de equipamento de refrigeração)	14		5	5	4	Cabo Delgado (2): M. Praia (1), Macomia (1); Nampula (2): C. Nampula (1), Angoche (1); Zambézia (1): Pebane (1); Sofala (1): Muanza (1); Inhambane (3): Vilankulo (1), Inhassoro (1), Govuro (1); Gaza (3): Bilene(1), Massingir (1), Limpopo (1); Maputo (2): Marracuene (1) e Kanyaka (1)	População em geral	MMAIP
		Número de sistemas de conservação de pescado e fabrico de gelo instalados	3		2	1		Nampula (1): Namige; Zambézia (1): Pebane; Sofala (1): Dondo	População em geral	MMAIP
	Estabelecer ligações de energia eléctrica domestica nas comunidades de pescadores	número de ladeias de comunidades de pescadores ligadas a energia eléctrica	7		1	3	3	C. Delgado - Macomia (1); Inhambane- Govuro (1) Vilankulos (1), Sofala -Muanza (1) , Zambézia - Mocubela (1); Nampula - Mamba (1), Gaza-Limpopo (1)	Comunidade Pesqueira	MMAIP
90	Operacionalizar e Manter a área de Melhoramento Génético do Centro de Pesquisa em Aquacultura - CEPAQ	Centro operacionalizado	1			1		Gaza - Chókwé	População em geral	MMAIP
91	Construir e Reabilitar Regadios	Hectares (ha) de regadios construídos	92 ha				92 ha	Maputo - Namaacha -Regadio da Associação Pala-Wassocoti (34ha) e Regadio de Ahitiyisselene (8) Matuine - Regadio da Associação Agrícola Mazimunhama (20ha) Marracuene - Regadio da Ass. Mucize (30ha)	4 associação	MASA
		Hectares (ha) de regadios reabilitados	1.072 ha				1.072 ha	Moamba - Maputo (Regadio de Moamba Bloco I (355ha), Regadio de Moamba Bloco II (240ha), Chókwé - Gaza (Regadio de Gandlaze (75,8ha), Regadio de 25 de Setembro (50ha), Guija - Gaza (Reabilitação do Regadio 7 de Abril (130 ha) e Reabilitação do Regadio de Nhatine (100 ha), Chibuto-Gaza , Reabilitação de regadio de Chaimite(110 ha), Reabilitação de Maniquinique (12Ha)	Produtores e Associações de Produtores	MASA
92	Construir Represas	Número de Represas Construídas	18				18	Gaza - Massagena, Chicualacuala e Mabalane	Produtores e Associações de Produtores	MASA

PRIORIDADE IV:DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (v): Garantir a gestão integrada de recursos hídricos										
Programa MOP 31: Gestão de Recursos Hídricos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
93	Realizar estudos de planeamento de bacias hidrográficas e de avaliação de disponibilidade de água subterrânea como fonte alternativa para mitigação da seca	Estudos realizados	3	0	0	0	3	Bacia hidrográficas de Limpopo, Zambeze, Lúrio	Comunidades das bacias hidrograficas abrangidas	MOPHRH
94	Estabelecer modelos de previsão integrado de gestão de cheias e secas	Número de modelos estabelecidos	1				1	Âmbito Nacional	População em geral	
PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da administração pública , da justiça e de formação profissional										
Programa MDJ34: Infraestruturas de Justiça e Lei e Ordem										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Fisica	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
95	Construir e apetrechar infra-estruturas militares (Edifícios de comando, quartéis, casernas, sistema de abastecimento de água, vedação)	Número de infra-estruturas construídas	11	2	3	3	3	Cabo Delgado (2), Nampula (1), Zambézia (1), Sofala (1), Maputo Província (4) e Maputo Cidade (2)	Sector da Defesa (MDN, Forças armadas de Defesa de Moçambique (FADM) e Instituto Superior de estudos de defesa (ISEDEF)	MDN
96	Reabilitar infra-estruturas militares (Quartéis, bases navais, casernas, postos médicos, cozinhas, sanitários)	Número de infra-estruturas reabilitadas	18	4	6	4	4	Niassa (1), Nampula (4), Tete(1), Sofala (1), Maputo Província (5) e Maputo Cidade (6)	Sector da Defesa (MDN, FADM , Serviços Cívicos de Miçamque (SCM), HMM, ISEDEF e Academia Militar (AM)	MDN
97	Apetrechar infra-estruturas militares (mobiliário, aquartelamento, material de campanha, material de cozinha, sanitários, meios frios, mobiliário de refeitório)	Número de infra-estruturas apetrechadas	17	2	6	6	3	Niassa(1), Cabo Delgado (2), Nampula (3), Zambézia (1), Tete (1), Sofala (2), Maputo Província.(4) e Maputo Cidade (3)	Sector da Defesa (MDN, FADM , SCM, HMM, ISEDEF e AM)	MDN
98	Prosseguir com a construção do Comando Provincial de Salvação Pública	Número de estabelecimentos construídos	1				1	Tete - Cidade de Tete	População em geral	MINT
99	Terraplanar Campos nos Distritos	Número de campos terraplanados	4	0	2	2	0	Gaza (1), Manica (1), Cabo Delgado (1), Niassa (1)	População em geral	MJD

PRIORIDADE IV:DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da administração pública, da justiça e de formação profissional										
Programa SAU35: Infraestruturas de Saúde										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
100	Prosseguir a construção de Hospitais Distritais (HDs) nas Províncias	Número de HDs em Construção	10		3: Cabo Delgado (2); HDs de Montepuez e Mocimboa da Praia e Niassa (1); HD de Cuamba	7: Cabo Delgado (1); HD Macomia, Nampula (1); HD de Mema, Zambézia (1); HD de Mopeia, Manica (1); HD Machaze, Inhambane (2); HDs de Massinga e Jangamo e Gaza (1); HD Macia		Niassa (1); HD de Cuamba, Cabo Delgado (3); HDs de Montepuez, Mocimboa da Praia e Macomia, Nampula (1); HD de Mema, Zambézia (1); HD de Mopeia, Manica (1); HD Machaze, Inhambane(2); HDs de Massinga e Jangamo) e Gaza (1); HD Macia	População dos Distritos	MISAU
101	Concluir a construção de Hospitais Distritais (HDs) nas Províncias	Número de HDs concluídos	2	Maputo (1); HD Manhiça	Tete (1); HD Fingoê			Tete (1); HD Fingoê e Maputo Província (1); HD Manhiça	População dos Distritos	MISAU
102	Prosseguir a construção, reabilitação e ampliação dos Hospitais Distritais (HD) e Gerais (HG)	Número de HDs reabilitados e ampliados	1				1	Zambezia (1); HD de Gilé	População do Distrito	MISAU
		Número de HGs em construção	1			1		Nampula (1); HG de Nampula	População do Distrito	
103	Iniciar a construção de Hospitais Distritais (HDs), Hospitais Gerais (HG) e Reabilitação de Hospitais Provincias (HPs)	Número de HDs com construção iniciada	1			1		Sofala (1); HD de Marromeu	População do Distrito	MISAU
		Número de HGs com construção iniciada	1			1		Sofala (1); HG da Beira	População em Geral	
		Número de HP em Reabilitação e ampliação	1			1		Niassa (1); HP Lichinga	População da Província	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (viii): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras de comunicações e de logística										
Programa MTC 38: Infraestruturas de Transporte e Comunicações										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
108	Prosseguir com obras de reabilitação e expansão do Porto de Nacala, Fase I	% da Execução da Obra, Fase I (Dragagem de área do Cais de Contentores)	100%		25%	50%	100%	Nacala (Província de Nampula)	Utentes	MTC
109	Construir o aeroporto de Xai-Xai	% da Execução da Obra, Fase I (Terraplanagem e implantação de estacas)	100%		15%	35%	100%	Xai-Xai (Província de Gaza)	Aviação e População em geral	MTC
110	Reabilitação da linha férrea de Ressano Garcia, fase I	kms de Linha Reabilitada	24			12	12	Maputo	CFM e Agentes Economicos	MTC
111	Reabilitar o Porto de Maputo	% de execução da obra (Ampliada profundidade do Cais de 9 para 15.5m)	75%			25%	75%	Maputo	CFM e Agentes Economicos	MTC
112	Reforçar a Capacidade do Porto de Pemba	Equipamento Adquirido (1 Empilhadeira de lança 45T, 1 Empilhadeira de garfo 40T e 2 atrelados plataforma 45T)	4		2	2		Pemba (Cabo Delgado)	CFM e Agentes Economicos	MTC
113	Reforçar a Capacidade do Porto da Beira	% da Execução das Actividades (Dragagem de Emergência do Porto da Beira de 8 para 9,2 metros)	100%	50%	100%			Beira (Sofala)	CFM e Agentes Economicos	MTC
114	Reabilitar a Rede Postal Urbana e Rural	Número de Distritos Cobertos	21			10	11	Cabo Delgado (5): Montepuez, Chiure, Mueda, Macomia e Ancuabi, Niassa (2): Marupa e Maúa, Nampula (3): Meconta, Malema e Rapale, Zambézia (3): Namacura, Molocue e Pebane, Tete (3): Macanga, Angonia e Chitima, Manica (4), Gondola, Vila Manica, Bárue e Chimoio, Inhamitane (1): Pande	Agentes Economicos e População em Geral	MTC

PRIORIDADE IV:DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da administração pública, da Justiça e de formação profissional										
Programa MEC36: Infraestruturas de Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
106	Início de reabilitação das Instituições do Ensino Técnico Profissional	% de execução das obras de reabilitação da Escola Industrial e Comercial da Beira	20%				20%	Sofala	3.189 alunos sendo 880 Mulheres	MCTESTP
		% de execução das obras de reabilitação do Instituto Industrial e Comercial da Beira	20%				20%	Sofala	2.073 alunos 792 Mulheres	
		% de execução das obras de reabilitação do Instituto Industrial e Comercial Eduardo Mondlane de Inhambane	25%				25%	Inhambane	1.713 alunos sendo 833 Mulheres	MCTESTP
		% de execução das obras de reabilitação do Instituto agrário de Ribaúe	10%				10%	Nampula	497 alunos	MCTESTP
		% de execução das obras de reabilitação da Escola Profissional de Massinga	10%				10%	Inhambane	572 alunos	MCTESTP
		% de execução das obras de reabilitação do Instituto Agrário de Chòkwé	10%				10%	Gaza	586 alunos	MCTESTP
		% de execução das obras de reabilitação do Instituto Pedagógico de Umbeluzi	5%				5%	Maputo Provincia	225 alunos	MCTESTP
		% de execução das obras de reabilitação da Escola Industrial 1º de Maio	5%				5%	Maputo Cidade	1.293 alunos	MCTESTP
107	Iniciar a construção do Instituto Superior Politécnico de Pescas e Tecnologias Marinha de Inhambane	% de execução das obras	60%				60%	Inhambane	300 Alunos dos quais 150 Mulheres	MCTESTP

5.5. ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (i): Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria, fiscalização e responsabilização na elaboração e implementação dos planos										
Programa MCA 9: Planeamento Territorial										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
115	Elaborar Planos de Estrutura Urbana (PEUs)	Número de Planos de Estrutura Urbana elaborados	2				2	Gaza e Inhambane	Comunidades abrangidas	MITADER
	Elaborar Planos Provinciais de Desenvolvimento Territorial (PPDT)	Número de planos provinciais elaborados	2				2	Manica e Gaza	Comunidades abrangidas	MITADER
	Elaborar o Plano Nacional de Desenvolvimento Territorial	Número de Plano elaborado	1				1	Todo o País	População em geral	MITADER
116	Elaborar Planos Locais de Adaptação às Mudanças Climáticas	Número de Planos elaborado	5				5	Maputo (Boane), Inhambane (Inharrime e Morrumbene), Sofala (Marromeu) e Tete (Mutarara)	População em geral	MITADER
PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (i): Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria, fiscalização e responsabilização na elaboração e implementação dos planos										
Programa MCA 39: Planeamento Territorial										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
117	Regularizar a terra dos ocupantes de boa fé	Número de parcelas registadas no Sistema de Gestão de Informação de Terra	51.000			25.000	26.000	Todo o País	Famílias das áreas abrangidas	MITADER
118	Mapear e Inventariar Mangais	Número de províncias mapeadas e inventariadas	3		2		1	Nampula, Inhambane e Maputo	Comunidades abrangidas	MITADER
119	Realizar reflorestamento	Área reflorestada (Ha)	43.500				43.500	Nível Nacional	Comunidade científica e público em geral	MASA
PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais										
Programa MCA 40: Sustentabilidade Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
120	Construir empreendimentos comunitários de ecoturismo	Número de empreendimentos comunitários construídos	2			1	1	Tsetsera e Chikwidzi em Sussundenga Província de Manica	Províncias abrangidas	MITADER
121	Realizar o Censo Nacional do Elefante	Censo Realizado	1				1	Todo país	N/A	MITADER

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTAVÉL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE

Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais

Programa MCA 40: Sustentabilidade Ambiental

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
122	Criar e capacitar membros dos CCP's em gestão de recursos pesqueiros	Número de membros dos CCP's capacitados	414	100	110	110	94	Niassa (26), Cabo Delgado (42), Nampula (30), Zambézia (30), Tete (36), Manica (26), Sofala (28), Inhambane (71), Gaza (28) e Maputo província (97)	Comunidades Pesqueiras	
123	Fiscalizar a pesca com recursos a brigadas moveis (terrestres, aéreas e marítimas)	Número de patrulhas marítimas, regionais da comissão o oceano indico e na ZEE	275 dias de patrulha	50	75	75	75	ZEE	Operadores da pesca e população em geral	MIMAIP
		Número de patrulhas marítimas no Banco de Sofala dirigidas a pescaria do camarão	330 dias de patrulha	85	75	85	85	Sofala (110), Zambézia (110) e Nampula (110)	Operadores da pesca e população em geral	MIMAIP
	Avaliar o estado de exploração dos recursos pesqueiros	Número de estudos do ambiente aquático realizados	4			4		Ao longo da costa nacional e águas interiores	Operadores da pesca e população em geral	MIMAIP
		Número de estudos e avaliações de estado do recurso realizados	8				8	Ao longo da costa nacional e águas interiores	Operadores da pesca e população em geral	MIMAIP
		Número de cruzeiros de investigação realizados	3	2			1	Ao longo da costa nacional e águas interiores	Operadores da pesca e população em geral	MIMAIP
124	Prosseguir com a dessiminação e sensibilização sobre tecnologias e técnicas de extracção e processamento mineiro ambientalmente seguro	Numero de tecnologias de extracção e processamento mineiro dessiminadas	20	4	5	5	6	Provincia de Gaza (4): Distritos de Chongoene, Chibuto, Massingir e Guijá; Provincia de Inhambane (5): Distritos de Jangamo, Inharrime, Vilanculos e (2) locais no distrito de Massinga, Provincia de Sofala (4): Distritos de Nhamatanda, Dondo, Gorongosa e Cidade da Beira, Provincia de Niassa (4): Distritos de Lupliche, Musawize, Channa e Marrupa e Provincia de Nampula (1)	Operadores artesanais mineiros	MIREME

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTAVÉL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE

Objectivo Estratégico (v): Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infraestruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas

Programa MCA 43: Gestão de Riscos de Desastres

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
125	Criar e equipar Comitês Locais de Gestão do Risco de Calamidades (CLGRC)	Números de CLGRC criados e equipados.	97		8	69	20	Maputo Prov. (8), Gaza (10), Inhambane (10), Sofala (10), Tete (15), Zambézia (25), Nampula (6), C. Delgado (13)	698 Homens e 1048 Mulheres	MAEFP
126	Realizar simulações de ocorrência de calamidades com envolvimento das comunidades	Números de comunidades envolvidas nos exercicios de simulações sobre ocorrência de calamidades	25			20	5	Sofala (2), Manica (5), Zambézia(6), Tete (3), Inhambane (1), Maputo Cidade (2), Maputo Provincia (1), Nampula (2), Cabo Delgado (1), Niassa (2)	250 Familias	MAEFP
127	Promover o Reassentamento e Reconstrução pós Calamidades	Número de familias apoiadas com material de construção de casas nas zonas definitivas (Bairros de Reassentamento)	90			45	45	Sofala(24), Zambézia(22), Niassa (22) e Tete(22)	90 Familias	MAEFP
128	Expandir e modernizar a rede de observações meteorológicas até ao distrito	Número de estações meteorológicas instaladas ou modernizadas	26			10	16	Niassa (22), Zambézia (22), Tete (22) e Sofala (24)	Aviação Marinha e população em geral	MTC

PILARES DE SUPORTE DO PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO

5.6. CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO											
Objectivo Estratégico (I): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública											
Programa MAE 44: Apoio Institucional e Administrativo											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I	II	III	IV				
129	Absorver Profissionais de Saúde de nível superior e médio nas Províncias	Número de Profissionais de Nível Superior absorvidos	500			250	250	Cabo Delgado (40); Niassa (18) Nampula (72); Zambézia (50); Tete (38); Manica (38) Sofala (49); Inhambane (18); Gaza (23); Maputo Província (65) e Maputo Cidade (44); Hospital Central de Maputo (30) e OC (15)	Utentes do Sistema Nacional de Saúde	MISAU	
		Número de Profissionais de Nível Médio absorvidos	1.519			750	769	Cabo Delgado (147); Niassa (97); Nampula (237); Zambézia (158); Tete (132); Manica (132); Sofala (153); Inhambane (84); Gaza (54); Maputo Província (152); Maputo Cidade (113); HCM (47) e OC (13)			
130	Informatizar o Sistema de Registo e Notariado	Número de Instituições ligadas aos sistemas de registo civil e Estatísticas Vitais	2				2	Maputo Cidade	Público em Geral	MJACR	
		Número de Conservatorias ligadas aos Sistemas de Registo Civil	25		7	10	8	Maputo Cidade (2), Maputo Província (5), Nampula (4), Zambezia (6), Sofala (6) e Cabo Delgado (2)			
		Número de Conservatorias com Sistema de Pagamento Automatizado	25 (15 conservatórias e 10 cartórios)		7	10	8	Conservatorias (Nampula (4) , Maputo Cidade (4), Maputo Província (3), Beira (2), Zambezia (1) e Tete (1) Cartorios: Maputo Cidade (4), Maputo Província (1), Sofala (2), Zambezia (1), Nampula (1) e Gaza (2)			
		Número de Conservatorias Distritais ligadas ao Sistema de Registo Criminal	15	2	5	4	4	Nampula (2), Zambezia (3), Tete (2), Cabo Delgado (2), Manica (2), Inhambane (2) Gaza (1) e Maputo Província (1)			
131	Capacitar os Líderes Comunitários em matéria ligada a eventos vitais	Número de Líderes Comunitarios capacitados em materias ligadas aos eventos vitais	1.000		300		350	350	Maputo Cidade (25), Maputo Província (75), Sofala (200), Nampula (350) e Zambezia (350)	Líderes comunitarios	MJACR
132	Formar os profissionais do Estado no uso do módulo de notificação de nascimentos e óbitos	Número de profissionais formados no uso do modulo de notificação	380		100		110	170	Maputo Cidade (50), Maputo Província (50), Sofala (80), Nampula(100) e Zambezia(100)	Funcionários dos Postos de Registo Civil, Administração Distrital e Hospitais e Policias	MJACR
133	Expandir a rede de postos de registo civil nas unidades sanitárias	Número de Postos de Registo civil expandidos nas unidades sanitárias	30		10		10	10	Cabo Delgado (1); Niassa (1), Nampula (4); Zambézia (4); Tete (3); Manica (2) Sofala (3); Inhambane (2); Gaza (2); Maputo Província (4) e Maputo Cidade (4);	Publico em Geral	MJACR
134	Produzir e submeter para a aprovação os seguintes Instrumentos Legais: Proposta de Projectos: (i) Conceito Estratégico Militar; (ii) Missões Especificas das FADM; (iii) Sistema de Forças; (iv) Dispositivo de Forças; (v) Lei de Programação Militar; (vi) Lei de Autoridade Marítima; (vii) Lei da Autoridade Aeronáutica; e (viii) Revisão da Lei do Serviço Cívico de Moçambique	Número de Instrumentos Legais produzidos e aprovados	8	1	3		3	1	Cidade de Maputo	Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM)	MDN

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (I): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública										
Programa MAE 44: Apoio Institucional e Administrativo										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
135	Construir e Reabilitar Infra-estruturas dos Órgãos Locais do Estado (OLE's) e novos Municípios	Número de obras dos OLE's em construção	12 obras			obras	obras	Lichinga, Mocubela, Quelimane, Derre, Luabo, Molumbo, Mulevala, Mogincual, Larde, Boane, Mapai e Limpopo.	Governos Distritais abrangidos	MAEFP
136	Elaborar o plano de situação no contexto do ordenamento do espaço marítimo e criar o respectivo serviço de cadastro	Número de plano elaborado	1	Elaboração de estudo de base e diagnóstico	Elaboração da proposta preliminar do plano	Elaboração do projecto do plano de situação e o ordenamento do espaço marítimo e o respectivo programa de execução (mapas finais de espacialização diferenciando os graus de escala para cada actividade)	discussão pública e aprovação do plano final	Espaço marítimo nacional	Operadores de actividades económicas e a população no geral	MIMAIP
		Serviço de cadastro criado	1	Criar uma base de dados				Nacional		
		Divulgar a política do mar e o regime jurídico de utilização do espaço marítimo nacional	11	Sessões de divulgação para as províncias de Sofala, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa	Sessões de divulgação para as províncias de Manica, Tete, Inhambane, Gaza e Maputo		discussão pública e aprovação do plano final	Nacional		
PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (II) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública										
Programa MAE 45 - Consolidação da Administração Pública										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
137	Capacitar e formar funcionários e agentes do Estado e dirigentes em matérias inerentes a administração pública	Número de pessoas capacitadas e formadas	1.304	150	250	404	500	Nível Nacional	Funcionários e Agentes do Estado	MAEFP
138	Formar e capacitar funcionários e agentes do estado e membros das comissões, no quadro da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE)	Número de funcionários e agentes do estado e de membros das comissões capacitados	3.750 funcionários e agentes do estado e membros das comissões de avaliação de documentos	350	1.300	1.350	750	Todo o País	3.750 (1.849 Homens e 1.901 Mulheres)	MAEFP
139	Realizar inspecções às Instituições dos Órgãos Centrais, OLEs e Municípios	Número de Órgãos Centrais, OLEs e Municípios inspeccionados	8 órgãos centrais 15 OLE's e 6 Municípios	4 orgaos centrais	4 centrais, 8 OLE's 3 municípios	6 OLE's e 2 Municípios	1 OLE's e 1 Município	Cidade de Maputo Província de Maputo, Gaza, inhambane, Manica e sofala	Funcionários e Agentes do Estado e Público em Geral	MAEFP
140	Ligar Instituições do Ensino Técnico-Profissional a Rede Moçambicana de Ensino Superior e Pesquisa (MoRENNet)	Número Instituições do Ensino Técnico-Profissional Ligadas a MoRENNet	25	6	6	7	6	Maputo Província (4), Maputo Cidade (4), Gaza (2), Inhambane (1), Manica (2), Sofala (2), Nampula (3), Zambézia (2), Cabo Delgado (2), Niassa (2) e Tete (1)	21.637 alunos do Ensino Técnico- Profissional	MCTESTP

PILAR I:CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (iii): Prosseguir a Reforma e capacitação dos rgãos Locais do Estado, Autarquias Locais e Assembleias Provinciais										
Programa: MDJ 47 - Consolidação da Administração Pública										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
141	Prosseguir com a delimitação e Classificação das unidades territoriais	Número de unidades territoriais delimitados	20 unidades territoriais entre vilas, Localidades, Postos Administrativos e Distritos			10	10	Novos distritos (Doa, Marara, Ilha de Moçambique e Rapal)	População das unidades territoriais abrangidas	MAEFP
PILAR I:CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (iv): Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos										
Programa:MDJ 47 - Justiça, Legalidade e Segurança										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
142	Aumentar a eficiência e celeridade na dedução da acusação e redução da pendência processual	Número de processos julgados por ano	Aumentados em 5% os processos julgados em relação ao ano anterior, nos Tribunais Judiciais				Aumento em 5% dos processos julgados em relação ao ano anterior, nos Tribunais Judiciais	Todo País	Cidadãos em conflito com a Lei	MJACR
			Julgados 25% dos processos existentes no Plenário, 35% na Secção de Contencioso Administrativo, 40% na Secção de Contencioso Fiscal				Julgados 25% dos processos existentes no Plenário, 35% na Secção de Contencioso Administrativo, 40% na Secção de	Cidade de Maputo		MJACR
143	Realizar o registo de nascimento gratuito na campanha da Semana Nacional de Saúde	Número de crianças registadas	300.000			300.000		Todo País	Crianças menor de 59 meses registadas	MJACR

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (v): Prosseguir o combate à corrupção, reforço da prevenção e combate à todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação Pública										
Programa: MDJ 48 - Justiça, Ordem e Tranquilidade Públicas										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
144	Implementar as medidas de prevenção e repressão de actos de corrupção	Número de auditorias realizadas	350	65	75	105	105	Todo Pais	População em Geral	MJACR
		Percentagem das contas úblicas de gerência apreciadas	100%				100%	Todo Pais	População em Geral	
		Número de relatórios emitidos	1					1	População em Geral	
145	Prevenir e combater a criminalidade	Número de reuniões de ligação polícia comunidade realizadas	8.465	2.116	2.116	2.116	2.117	Todo Pais	População em Geral	MINT
		% de casos criminais esclarecidos em relação aos registados	84,8% (16.359/19.177)	84.6%	84.7%	84.8%	84.8%	Todo Pais	População em Geral	
		Número de patrulhas realizadas	2.288.272	572.068	572.068	572.068	572.068	Todo Pais	População em Geral	
		Apetrechar os serviços com equipamentos e meios operacionais específicos	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Todo Pais	Forças policiais	

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (v): Prosseguir o combate à corrupção, reforço da prevenção e combate à todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação Pública										
Programa: MDJ 48 - Justiça, Ordem e Tranquilidade Públicas										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
146	Produzir documentos de identificação e de viagem com características biométricas	% de BI's produzidos em relação aos solicitados	92,5% (1.300.000)	92.5%	92.5%	92.5%	92.5%	Todo Pais	Cidadãos nacionais	MINT
		% de DIRE's produzidos em relação aos solicitados	100% (58.892)	100%	100%	100%	100%	Todo Pais	Imigrantes estrangeiros	MINT
		% de Passaportes e outros documentos de viagem produzidos em relação aos solicitados	92,5% (303.978)	92.5%	92.5%	92.5%	92.5%	Todo Pais	Cidadãos nacionais e estrangeiros	MINT
		% de vistos de fronteira emitidos em relação aos solicitados	100% (52.305)	100%	100%	100%	100%	Todo Pais		MINT
147	Transformar o Jornal Moçambique em Tablóide e Produzir revista Moçambique	Número de edições em Tablóide	48	12	12	12	12	Maputo	População em Geral	GABINFO
		Número de edições da revista produzidas	12	4	4	2	2	Maputo	População em Geral	GABINFO
148	Instalar Radios Televisão Nacional Educativa do Instituto de Comunicação Social (ICS)	Número de Rádios Televisão Instaladas	1		1			Maputo	População em Geral	GABINFO
149	Realizar a cobertura das Eleições Autárquicas de 2018	Número de Municípios cobertos	53		53	53	53	Todas as Autárquias do Pais	População em Gera	GABINFO

5.7. PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objectivo estratégico (i): Assegurar a afetação criteriosa dos recursos, reduzir o défice orçamental e adequar a gestão da previdência social dos funcionários e agentes do Estado										
Programa MDF 49: Sistema de Planificação e Orçamentação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
150	Conceber um Modelo de Negócio do Subsistema de Planificação e Orçamento	Procedimentos e funcionalidades estabelecidas (Modelo de Negócio Definido)	1 relatório				1 relatório	Nível Nacional	População em geral	MEF
151	Implementar o Módulo do Património do Estado no e-SISTAFE	Sistema de preços de referência de mercado operacionalizado	100%	25%	25%	25%	25%	Nível Central	Órgãos e Instituições do Estado	MEF
		Funcionalidade de cadastro de fornecedores operacionalizada	100%	25%	25%	25%	25%	Nível Central	Órgãos e Instituições do Estado	MEF
		Funcionalidade de incorporação via directa operacionalizada	100%	25%	25%	25%	25%	Nível Central	Órgãos e Instituições do Estado	MEF
152	Definir a política de fundamento das pensões de reforma dos funcionários públicos	Política de Pensões definida	1				1	Nível Central	Funcionários e Agentes do Estado e pensionistas	
153	Continuar o processo de fixação de pensões civis e militares	Número de pensões fixadas	19.000: Civis (6.000), Militares (13.000)					Nível Nacional	Combatentes	MEF
PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objectivo Estratégico (iii): Aperfeiçoar a coordenação da gestão das políticas Fiscal, Monetária e Cambial com vista a assegurar os objectivos do crescimento económico e controle da inflação										
Programa MDF 50: Política Fiscal Monetária e Cambial										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
154	Proceder a Análise do nível de riscos fiscais	Elaborada a declaração pormenorizada sobre os riscos fiscais	1				1	Maputo	Governo e Parceiros	MEF

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objectivo Estratégico (iii): Aperfeiçoar a coordenação da gestão das políticas Fiscal, Monetária e Cambial com vista a assegurar os objectivos do crescimento económico e controle da inflação										
Programa MDF 50: Política Fiscal Monetária e Cambial										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
155	Aproximar a administração fiscal aos cidadãos, concepção de um sistema informático moderno - e-Tributação	Percentagem de contribuintes das Unidade de Grandes Contribuintes a pagar via banco	70% (1400/2000)	10% (140)	20% (280)	20% (280)	20% (280)	UGC de Maputo, Matola, Beira, Nampula, Tete e Pemba	Contribuintes	MEF
		Operacionalizado o sistema de Gestão de Máquinas fiscais (SGMF) e integração com 2.000 contribuintes do IVA	2.000	300	300	400	1.000	Nível Nacional	Contribuintes do IVA	
156	Reestruturar as empresas participadas com vista à sua viabilização e sustentabilidade	Número de empresas participadas reestruturadas	10		3	3	4	Nível Nacional	Sector Privado e Sector empresarial do Estado	MEF
PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objectivo Estratégico (ii) Assegurar um sistema financeiro robusto, moderno, abrangente e inclusivo										
Programa MDFFPG 51-01: Sistema Financeiro										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
157	Expandir o financiamento com linhas de crédito a novas Instituições de Intermediação Financeira (Banco Comercial, Micro-Banco e 2 Instituições de Micro-Finanças)	Número de Instituições Financeiras financiadas	4		1	2	1	Zona Norte, Centro e Sul	15.000 novos clientes	MEF

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objectivo Estratégico (ii) Assegurar um sistema financeiro robusto, moderno, abrangente e inclusivo										
Programa MDFPG 51-01: Sistema Financeiro										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
158	Realizar auditorias de finanças	Número de auditorias realizadas	40	6	10	10	14	Todas provincias do país	Gestores; Governo; Cidadãos	MEF
		% do grau de cumprimento das recomendações dos Relatórios de Auditoria do Tribunal Administrativo	60%			10%	50%	Todas provincias do país	Gestores; Governo; Cidadãos.	MEF
159	Ligar Micro, Pequenas e Médias Empresas às cadeias de valor resultante de grandes investimentos	Número de contratos assinados entre pequenos produtores e grandes empresas	500		166	167	167	Vale do Zambeze	Produtores e MPMEs	MEF
160	Financiar as Pequenas e Médias Empresas orientadas para o desenvolvimento das actividades económicas	Número de PME's financiadas	30		15	15		Vale do Zambeze	Produtores e PME's	MEF
PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objectivo Estratégico (iii): Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros e da Bolsa de Valores										
Programa MDF 51- (01 e 02): Sistema Financeiro e Seguros										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Meta trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
161	Promover a captação de empresas para o mercado e emissão de obrigações do tesouro	Número de Empresas Admitidas à Cotação na BVM	2			2		Nível Nacional	Empresas	MEF
162	Potenciar o crescimento anual da capitalização bolsista da Bolsa de Valores de Moçambique (BVM)	% da Capitalização Bolsista em % do PIB	8.4%	2,1%	2,1%	2,1%	2,1%	Nível Nacional	Empresas	
163	Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros	Taxa de de penetração de seguros na economia (contributo do seguro na economia)	1.64%	0.41%	0.41%	0.41%	0.41%	Nível Nacional	População em Geral	MEF

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objectivo Estratégico (ii): Formular políticas e estratégias nacionais, sectoriais e territoriais integradas										
Programa MDF 54: Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Estatísticas										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
164	Conceber e desenvolver parte das funcionalidades da aplicação informática para o Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado, o e-SNGRHE	Sectores com funcionalidades relativas ao controlo no processamento e pagamento de salários, horas extras, efectividade, Prova de Vida dos Funcionários e Agentes do Estado disponibilizadas no sistema e-SNGRHE	17		17			Nível Nacional	Orgãos e Instituições do Estado	MEF
		Sectores com funcionalidades relativas aos processos de fim de relação de trabalho com o estado disponibilizadas no e-SNGRHE	17				17	Nível Nacional	Orgãos e Instituições do Estado	MEF

5.8. REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objectivos Estratégicos: (i) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral; e (iii) Reforçar a cooperação multilateral										
Programa MINEC 55: Cooperação Internacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
165	Participar em Cimeiras, Conferências e Reuniões Estatutárias de carácter Bilateral, Multilateral, Regional e Continental	Número de participações em eventos	10	2	2	3	3	Quénia, Caracas, Addis Abeba (2), Nova Iorque, Londres e local por indicar (4)	Não aplicável	MINEC
166	Participar em Conferências Ministeriais, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Consultas Políticas, Reuniões Técnicas	Número de participações em eventos	66	8	25	18	15	Gaberone (2), Maputo (6), Nova Deli, Beijing (2), Macau, Istambul, Varsóvia, Bona, Nova Iorque (3), Londres (3), Bruxelas (4), Brasília (2), Suíça (2), RSA (4), Jeddah, Haia, Accra, Harare (2), Banjul (2), Bahamas, Addis Abeba (2), Berlim, Helsínquia, Tblisse, Lusaka, Kigali, Riade, Rabat, Angola e Locais por indicar (15)	Não aplicável	MINEC
167	Garantir a protecção legal, assistência humanitária e apoio aos Requerentes de Asilo e Refugiados (RAR's) no país	Número de RAR's assistidos	26.067	6.516	6.516	6.516	6.519	Maputo, Nampula, Cabo Delgado, Tete e Niassa	Não aplicável	MINEC
PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objectivos Estratégicos: (i) Consolidar, aprofundar e expandir a Cooperação Bilateral; e (iii) Reforçar a Cooperação Multilateral										
Programa MINEC 50: Cooperação Internacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
170	Participar nas actividades de Fórum de Defesa a nível da SADC, OUA, CPLP e ONU, bem como, em reuniões de ligação de operações fronteiriças	Número das acções a desenvolver para o reforço da cooperação	11	3	a	3	2	Africa do Sul, Botswana, Etiópia, EUA, Portugal, Angola, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste	MDN / FADM	MDN
171	Acolher e realizar visitas de trabalho no âmbito da cooperação bilateral e multilateral.	Reforçar a cooperação bilateral e assinar acordos e memorandos de entendimento	9	2	3	3	1	Portugal, Rússia, Espanha, Itália, Índia, China, Angola, Turquia e Vietname	MDN / FADM	MDN

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objectivos Estratégicos (iv): Estimular a contribuição dos moçambicanos na diáspora, no desenvolvimento nacional e fortalecer o apoio às comunidades moçambicanas no exterior, aos refugiados e requerentes de asilo no País										
Programa MINEC 56: Apoio as comunidades moçambicanas no exterior										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Física	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
172	Estimular a contribuição dos moçambicanos na diáspora, no desenvolvimento Nacional e fortalecer o apoio as comunidades moçambicanas no exterior	Número de países-alvo para identificação de moçambicanos qualificados para contribuir no desenvolvimento económico do país	7	1	2	2	2	África do Sul, Zimbabwe, Malawi, Zambia, Tanzania, Quênia, Swazilândia.	418,166	MINEC
		Número de canais de comunicação melhorados entre o Governo e a diáspora moçambicana	3		1		2	Diáspora Moçambicana	429,453	
		Realizar a segunda sessão Ordinária do Conselho Consultivo das Comunidades moçambicanas no exterior	1			1		Maputo	56	
		Número de emigrantes moçambicanos assistidos no encaminhamento ou localização de familiares / parentes	15		7		8	Território nacional	Emigrantes assistidos e respectivos familiares	